

RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

Programa Nova Paraisópolis

Plataforma Participe+ | 9 a 19 de janeiro de 2026

1. Apresentação do Programa

O Programa Nova Paraisópolis é uma iniciativa de transformação urbana voltada ao Complexo Paraisópolis, que reúne os territórios de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro, na Zona Sul da cidade de São Paulo. Trata-se do maior assentamento informal do município, com população estimada em cerca de 122,8 mil habitantes distribuídos em aproximadamente 33,2 mil domicílios.

O programa foi viabilizado pela incorporação do Complexo Paraisópolis ao perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL), nos termos da Lei Municipal nº 18.175/2024. Com isso, o Complexo Paraisópolis tornou-se elegível para receber recursos provenientes dos leilões da operação. No maior leilão da história das Operações Urbanas Consorciadas do município, realizado em novembro de 2025, foram arrecadados cerca de R\$ 1,668 bilhão com a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs).

As intervenções estão organizadas em três grandes eixos complementares - infraestrutura urbana, habitação e equipamentos públicos - com uma dimensão ambiental transversal. O escopo inclui obras de saneamento básico, canalização dos córregos Antonico e Itararé, drenagem, requalificação de vias e vielas, produção habitacional de interesse social, implantação de parques e áreas verdes e a construção, reforma ou ampliação de equipamentos públicos de saúde, educação, cultura, esporte e assistência social. A coordenação é conduzida por meio de um Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), instituído pela Portaria SGM nº 107, de 9 de abril de 2025, que articula as diferentes secretarias e órgãos municipais envolvidos.

Este relatório tem por finalidade consolidar e dar resposta pública às contribuições recebidas na consulta pública realizada por meio da plataforma Participe+, integrando-as à narrativa do projeto e demonstrando de que forma a escuta da população dialoga com as diretrizes técnicas em desenvolvimento.

2. O processo participativo do Programa

Desde sua concepção, o Programa Nova Paraisópolis vem sendo conduzido com ênfase na transparência, escuta ativa da população e na construção compartilhada das propostas. A consulta pública objeto deste relatório não é um evento isolado, mas uma etapa dentro de um processo participativo amplo e contínuo.

Antes e ao longo da elaboração das diretrizes, foram realizadas oficinas participativas no território, com a presença de moradores de diferentes perfis, como mulheres, jovens, pessoas idosas, lideranças comunitárias e representantes de organizações locais, nas quais foram discutidas vulnerabilidades urbanas, prioridades de intervenção e oportunidades de qualificação do espaço urbano. Além da escuta direta à população, o Poder Executivo promoveu diálogo

institucional com diferentes órgãos e entidades, como a Câmara Municipal, o Ministério Público, o Tribunal de Contas do Município e as Secretarias com interface temática com o projeto, reforçando o caráter aberto, técnico e colaborativo da construção da política pública.

A consulta pública realizada no Participe+ em janeiro de 2026, integra esse conjunto de instrumentos como mais uma etapa formal de escuta, permitindo o envio de contribuições por qualquer interessado. Novas etapas de participação estão previstas ao longo do desenvolvimento do programa, sobretudo no âmbito da estruturação dos procedimentos de contratação das intervenções.

Como demonstração concreta dessa continuidade, realizou-se, entre 2 e 17 de junho de 2026, uma nova consulta pública, desta vez voltada ao Termo de Referência da futura contratação de obras, consolidando o material que servirá de base para a licitação. Essa etapa, publicada no Diário Oficial da Cidade, confirma o compromisso assumido de ampliar progressivamente os canais de participação.

3. Contexto da consulta pública

A consulta pública foi realizada por meio da plataforma Participe+, ambiente digital oficial da Prefeitura de São Paulo destinado à participação social em políticas públicas. O objetivo foi apresentar as diretrizes iniciais do Programa Nova Paraisópolis e receber contribuições da sociedade civil e dos demais interessados, ampliando a legitimidade das diretrizes adotadas.

A consulta permaneceu aberta para o envio de contribuições no período de 9 a 19 de janeiro de 2026. A divulgação ocorreu pelos canais institucionais da Prefeitura de São Paulo, incluindo o site oficial, as redes sociais institucionais e a própria plataforma Participe+.

Para organizar a escuta, a consulta foi estruturada em três campos de recebimento de propostas, correspondentes aos três grandes eixos do programa:

- **Habitação:** moradia, regularização fundiária, requalificação habitacional e reassentamento;
- **Infraestrutura:** saneamento, drenagem, mobilidade, vias e vielas, energia e qualificação do espaço público;
- **Equipamentos:** saúde, educação, cultura, esporte, assistência social e desenvolvimento econômico.

A divisão temática orientou tanto o envio quanto as sistematizações feitas posteriormente sobre as manifestações. Parte dos participantes não observou rigorosamente essa separação, distribuindo um mesmo conteúdo entre campos distintos. Desta forma, optou-se na sistematização por respeitar exatamente a forma como cada contribuição foi enviada, preservando a fidelidade ao registro original.

4. Panorama das contribuições recebidas

A plataforma Participe+ registrou, ao longo do período, 247 contribuições referentes ao Programa Nova Paraisópolis. A consulta teve adesão significativa e evidenciou o interesse social no processo de transformação do território.

Referente à distribuição pelos três campos de recebimento, os envios concentraram-se da seguinte forma: **95 no campo de Infraestrutura, 70 no campo de Equipamentos e 47 no campo de Habitação**. O campo de Infraestrutura foi o mais expressivo, refletindo a centralidade das demandas por mobilidade, saneamento, drenagem e qualificação do espaço público.

Campo de recebimento (eixo)	Nº de envios
Infraestrutura	95
Equipamentos	70
Habitação	47

Para fins de tratamento analítico, cada manifestação recebida foi catalogada e desmembrada em unidades de conteúdo, uma vez que uma mesma contribuição frequentemente reunia várias demandas distintas. Desse procedimento resultaram **620 unidades de conteúdo**, posteriormente classificadas em duas naturezas: **376 propostas e 244 apontamentos**.

Indicador	Quantidade
Contribuições registradas na plataforma	247
Unidades de conteúdo após desmembramento	620
Propostas	376
Apontamentos	244
Período de abertura	9 a 19 de janeiro de 2026

5. Metodologia de análise

5.1. Catalogação dos envios

Todas as manifestações foram catalogadas individualmente, preservando-se o registro de autoria, a data e o horário de envio e o campo (eixo) em que cada contribuição foi originalmente inserida, bem como o teor integral do comentário, tal como recebido. Essa catalogação permite rastrear cada contribuição até sua origem e assegura transparência e fidelidade ao que foi efetivamente manifestado pela população.

A relação completa de todos os comentários recebidos, com a respectiva data e horário de envio, encontra-se no **Anexo**, ao final deste documento, preservada a privacidade dos participantes, sem a identificação dos autores das manifestações.

5.2. Desmembramento em propostas e apontamentos

Como cada comentário podia conter mais de uma demanda, procedeu-se ao desmembramento de cada manifestação em unidades de conteúdo autônomas. Cada unidade foi então classificada quanto à sua natureza, segundo duas definições de trabalho:

1. *Apontamento: quando o participante identificava um problema, uma deficiência ou uma situação existente no território, sem necessariamente indicar uma solução.*

2. *Proposta: quando o participante sugeria uma ação concreta, uma intervenção ou uma solução para determinada questão.*

A aplicação desses critérios resultou em **376 propostas** e **244 apontamentos**, totalizando as 620 unidades de conteúdo analisadas.

5.3. Classificação na Lista de Temas

Todas as unidades de conteúdo - tanto os apontamentos quanto as propostas - foram classificadas a partir de uma mesma base de classificação: a Lista de Temas construída especificamente para esta análise. Trata-se de uma referência única, organizada em dois níveis: macrotemas (grandes campos) e temas/subtemas (recortes específicos dentro de cada macrotema). Cada contribuição foi enquadrada em um tema da lista, e cada tema vincula-se a um dos dez macrotemas que a estruturam.

Os dez macrotemas da Lista de Temas são:

1. *Dinâmica Territorial e Acesso ao Estado*; 2. *Saúde e Qualidade de Vida*; 3. *Educação e Capacitação*; 4. *Segurança e Convivência Urbana*; 5. *Zeladoria e Resíduos Sólidos*; 6. *Meio Ambiente e Crise Climática*; 7. *Grupos Vulneráveis e Assistência Social*; 8. *Mobilidade e Desenho Urbano*; 9. *Cultura, Memória e Economia Local*; e 10. *Governança e Processo Consultivo*.

Cada macrotema desdobra-se em subtemas. Por exemplo, dentro de “Dinâmica Territorial e Acesso ao Estado” situam-se a irregularidade fundiária, a requalificação habitacional e a integração entre espaços; dentro de “Governança e Processo Consultivo”, a insuficiência de informações técnicas e a fragilidade dos instrumentos de participação. Por essa estrutura única, apontamentos e propostas tornam-se diretamente comparáveis dentro de cada campo temático.

5.4. Quantificação e leitura

Por fim, as contribuições foram quantificadas por macrotema e por tema, permitindo identificar as demandas recorrentes e seu peso relativo. Os quadros de frequência apresentados na próxima seção constituem o principal produto analítico deste relatório e orientam tanto a priorização das respostas quanto a verificação de aderência ao planejamento do programa.

6. Os grupos que mais apareceram

A leitura quantitativa das contribuições revela com clareza as prioridades manifestadas pela população. O quadro a seguir apresenta a distribuição de todas as 620 unidades de conteúdo pelos dez macrotemas da Lista de Temas, discriminando apontamentos e propostas e ordenando do mais ao menos citado.

6.1. Distribuição por macrotema

Macrotema	Apont.	Propostas	Total
9. Cultura, Memória e Economia Local	35	76	111
1. Dinâmica Territorial e Acesso ao Estado	40	62	102
4. Segurança e Convivência Urbana	25	48	73

Macrotema	Apont.	Propostas	Total
10. Governança e Processo Consultivo	49	24	73
8. Mobilidade e Desenho Urbano	17	48	65
3. Educação e Capacitação	18	39	57
6. Meio Ambiente e Crise Climática	18	36	54
7. Grupos Vulneráveis e Assistência Social	18	20	38
2. Saúde e Qualidade de Vida	17	11	28
5. Zeladoria e Resíduos Sólidos	7	12	19

Os macrotemas mais citados foram Cultura, Memória e Economia Local (111 contribuições), Dinâmica Territorial e Acesso ao Estado (102) e, empatados, Segurança e Convivência Urbana e Governança e Processo Consultivo (73 cada). Vale notar que, enquanto Governança lidera entre os apontamentos (49), concentrando críticas ao próprio processo de consulta, Cultura e Economia Local lidera entre as propostas (76), revelando o forte desejo da população por equipamentos de convivência, cultura, esporte e geração de renda.

6.2. Temas mais citados: Apontamentos

Tema (subtema)	Frequência
Insuficiência de informações técnicas (orçamento, cronograma, remoções)	29
Fragilidade dos instrumentos de participação e prazos curtos da consulta	19
Insegurança jurídica e irregularidade fundiária	19
Sensação de insegurança, criminalidade e ausência de policiamento	14
Barreiras econômicas (desemprego, burocracia e concorrência desleal)	12
Escassez histórica de áreas verdes e degradação ambiental	9
Preservar instituições e equipamentos públicos já existentes	8
Capacitação dos moradores	7
Conflitos de circulação viária (vias estreitas, carga/descarga)	7
Potencial artístico e cultural subutilizado ou improvisado	7
Déficit de vagas e má distribuição geográfica das escolas	7

6.3. Temas mais citados: Propostas

Tema (subtema)	Frequência
Aumentar o policiamento	30
Requalificação habitacional	29
Infraestrutura cultural e de lazer	27
Expansão da rede de ensino	27
Mobilidade interna e conectividade	26

Tema (subtema)	Frequência
Aumento de áreas verdes	24
Regularização fundiária e reconhecimento administrativo	23
Aumento do monitoramento tecnológico (Smart Sampa)	16
Evasão da água e drenagem	12
Capacitação dos moradores	12
Infraestrutura esportiva	12
Valorização cultural e artística	10

7. Principais apontamentos e respostas

Esta seção reúne os apontamentos mais recorrentes e apresenta, para cada um, uma resposta institucional à luz das diretrizes técnicas já estabelecidas para o programa. Em grande parte dos casos, verifica-se que as preocupações manifestadas já encontram tratamento no planejamento em desenvolvimento.

Insuficiência de informações técnicas e prazo curto da consulta

Foi recorrente a observação de que o prazo da consulta, de onze dias, de 9 a 19 de janeiro de 2026, teria sido curto e de que faltariam informações técnicas mais detalhadas para subsidiar contribuições mais aprofundadas.

Vale ressaltar que esta consulta constituiu a etapa inicial de apresentação das diretrizes do programa, e não um momento único de escuta. O processo participativo é contínuo e prevê novas etapas, inclusive no âmbito dos procedimentos de contratação, que admite a realização de consulta pública prévia em contratações de maior relevância.

Entre 2 e 17 de junho de 2026, foi realizada uma nova consulta pública, agora com o Termo de Referência completo da futura contratação de obras.

Fragilidade dos instrumentos de participação

Houve pedidos por mecanismos de participação mais robustos e permanentes, como o mapeamento participativo e o diálogo continuado com os moradores, frequentemente associados à percepção de que os prazos da consulta foram curtos.

A resposta a este ponto coincide com a anterior: o programa adota um modelo de participação em etapas, que reúne oficinas no território, registros na plataforma Gestão Urbana, consultas no Participe+, a recente consulta sobre o Termo de Referência e as audiências públicas previstas. A própria publicação deste relatório de consolidação integra esse esforço de transparência e devolutiva à população.

Sensação de insegurança e ausência de policiamento

A segurança pública foi uma das demandas mais sentidas, com pedidos de maior policiamento, unidades fixas de PM/GCM e ampliação do monitoramento por câmeras (Smart Sampa). Embora o efetivo policial seja competência primária dos órgãos de segurança pública, para os quais as sugestões correspondentes serão encaminhadas, o programa atua de forma estruturante sobre

os fatores urbanos que influenciam a sensação de segurança. A qualificação do espaço, com a melhoria e a ampliação da iluminação pública, o alargamento e a abertura de vias e vielas, a organização dos fluxos de circulação, a recuperação de áreas degradadas e a implantação de equipamentos de uso contínuo, amplia a visibilidade, fortalece a convivência comunitária e reduz as situações de vulnerabilidade associadas à precariedade do espaço. O desenho urbano é, assim, tratado como componente complementar às políticas setoriais de segurança.

Barreiras econômicas e capacitação profissional

Foram registradas barreiras econômicas, desemprego e burocracia, com pedidos de fomento ao empreendedorismo local e de capacitação profissional.

O programa contempla a implantação de um Centro de Oportunidades e Inovação (Centro da Oportunidade), concebido como espaço de capacitação profissional, estímulo ao empreendedorismo, economia criativa e geração de renda, a ser articulado com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e com a ADE SAMPA.

Escassez de áreas verdes, drenagem e ilhas de calor

A escassez histórica de áreas verdes, os problemas de drenagem e o impacto térmico (ilhas de calor) foram apontados de forma consistente.

A dimensão ambiental é transversal a todas as iniciativas do programa. A resposta a essas questões passa pela ampliação das áreas verdes e permeáveis, pelo plantio de árvores e pela criação de novos parques. As próprias obras de canalização e requalificação dos córregos Antonico e Itararé partem das melhores premissas de soluções baseadas na natureza, combinando o sistema convencional de drenagem com elementos como jardins de chuva, canteiros pluviais e faixas de vegetação. O conjunto dessas ações busca enfrentar tanto os alagamentos quanto o impacto térmico das ilhas de calor, qualificando ambientalmente o território.

Déficit de vagas e qualificação da rede de ensino

Apontou-se a falta de vagas e a má distribuição das escolas, com demanda por ampliação da oferta e por ensino em período integral.

Atendendo a esse apontamento, foram incorporadas ao projeto Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), que não constavam das versões anteriores do programa. Soma-se a isso a prioridade dada pela Secretaria Municipal de Educação à educação infantil e ao ensino fundamental em período integral.

Acessibilidade, circulação e mobilidade interna

Apontaram-se barreiras de acessibilidade física, riscos ao pedestre e conflitos de circulação viária, especialmente diante da topografia acentuada e das vias estreitas.

O enfrentamento dessas questões está diretamente ligado à requalificação das vias e vielas, um dos eixos centrais do programa. As intervenções preveem a melhoria e o alargamento de vias e vielas, com tratamento de calçadas e travessias mais seguras e acessíveis, adequadas à topografia do território. Somam-se a isso o prolongamento da Avenida Hebe Camargo e a criação

de um novo eixo de ligação leste-oeste, que melhoram a circulação interna e a conexão com o entorno, incluindo um acesso mais direto à Estação São Paulo-Morumbi.

8. Contribuições incorporadas ao projeto

A análise das contribuições permitiu identificar demandas que dialogam diretamente com o planejamento do programa, ora confirmando diretrizes já existentes, ora motivando ajustes pontuais nas propostas em elaboração. Conforme registrado pela SP Urbanismo, esses ajustes não comprometeram a estrutura das diretrizes gerais, mas qualificaram o conteúdo do projeto e fortaleceram sua aderência às demandas do território. Os principais pontos de incorporação são apresentados a seguir.

8.1. Mobilidade, circulação local e caminhabilidade

As numerosas propostas de melhoria viária, conectividade interna e priorização do pedestre (entre os temas mais citados) convergem com as diretrizes de requalificação de vias e vielas, com a hierarquização do sistema viário, com a adoção do piso intertravado permeável e da acessibilidade universal. A qualificação dos percursos de pedestres e a caminhabilidade foram reforçadas no detalhamento das soluções urbanísticas a partir da escuta.

8.2. Espaços para estacionamento

A demanda por espaços para a acomodação de veículos vem sendo considerada no desenvolvimento do projeto, inclusive com a avaliação de áreas especificamente destinadas a esse fim. O objetivo é organizar o estacionamento e, ao mesmo tempo, liberar o espaço público para usos de convivência e circulação, conciliando as necessidades de mobilidade com a qualificação das ruas e vielas.

8.3. Qualificação do espaço público e áreas de convivência

A forte demanda por cultura, lazer, esporte e espaços de permanência (o macrotema mais citado no conjunto) dialoga com os diversos equipamentos propostos, além da ampliação de áreas verdes. Respondendo a um desejo, expresso de forma recorrente, de valorização cultural, histórica e comunitária do território.

8.4. Revisão do programa de equipamentos: economia criativa e geração de renda

As contribuições voltadas ao desenvolvimento econômico, à formação profissional e à economia criativa motivaram a revisão pontual do programa de equipamentos, com adequações nas iniciativas relacionadas ao Centro de Oportunidades e Inovação e à integração com políticas municipais de trabalho e empreendedorismo. Da mesma forma, demandas por assistência social qualificada dialogam com o novo Armazém Solidário, com o centro integrado de assistência social e com os equipamentos voltados à terceira idade e à primeira infância.

8.5. Habitação

As propostas de requalificação habitacional, regularização fundiária e ampliação da oferta de moradia reforçam diretrizes já estruturadas, como a produção de unidades habitacionais de

interesse social, o mapeamento de áreas com potencial para 2.100 a 2.600 novas unidades no entorno e a prioridade à permanência das famílias no próprio território ou em áreas próximas.

Em síntese, a consulta confirmou a pertinência das diretrizes do programa em mobilidade, habitação, saneamento, áreas verdes, educação, saúde, cultura e desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que motivou ajustes concretos na ampliação da rede de ensino, na previsão de espaços de estacionamento, na caminhabilidade e no escopo dos equipamentos de economia criativa e formação profissional.

9. Conclusão

A consulta pública realizada por meio da plataforma Participe+, entre 9 e 19 de janeiro de 2026, representou uma etapa relevante do amplo processo participativo que estrutura o Programa Nova Paraisópolis. As contribuições registradas ofereceram um retrato qualificado das prioridades, das preocupações e dos anseios da população do Complexo Paraisópolis.

A análise demonstrou elevada convergência entre as demandas manifestadas e as diretrizes técnicas em desenvolvimento. Temas como mobilidade e caminhabilidade, habitação, áreas verdes e drenagem, segurança por meio do desenho urbano, educação em tempo integral, saúde, cultura e geração de renda já encontram tratamento nas diretrizes do programa. Ao mesmo tempo, a escuta motivou ajustes concretos no projeto, com destaque para a previsão de espaços de estacionamento, o reforço da qualificação do espaço público e a revisão do programa de equipamentos voltados à economia criativa e à formação profissional.

Os apontamentos relativos ao prazo e à profundidade das informações foram acolhidos e já ensejaram resposta concreta: a realização, em junho de 2026, de uma nova consulta pública sobre o Termo de Referência da futura contratação, com material técnico completo. Esse movimento confirma o caráter contínuo e progressivo do processo participativo, que terá novas etapas de consulta e audiências públicas ao longo do desenvolvimento do programa.

A SP Urbanismo e a SMUL reafirmam seu compromisso com a transparência, com a escuta ativa da população e com a construção compartilhada de uma política urbana estruturante, orientada à melhoria efetiva da qualidade de vida e ao desenvolvimento urbano socialmente inclusivo do Complexo Paraisópolis. As contribuições recebidas seguirão sendo consideradas no aperfeiçoamento das diretrizes, observados os marcos legais, orçamentários e técnicos do programa.

Anexo: Relação dos comentários recebidos

A consulta pública registrou 247 contribuições na plataforma Participe+, apresentadas a seguir na ordem cronológica de envio, com data e horário. Nesta relação, as contribuições enviadas por um mesmo participante de forma sequencial, em um intervalo curto de tempo, foram reunidas em um único registro, de modo a evitar repetições e facilitar a leitura. Em respeito à privacidade dos participantes, os nomes dos autores foram omitidos, e o texto de cada comentário é reproduzido tal como enviado.

Data	Horário	Comentário
19/jan - 18/jan	17:58 / 17:50 / 16:54 / 15:53 / 12:50 / 17:18	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/jan - 18/jan	12:20 / 12:15 / 10:13 / 12:29	Aumento da oferta de Ensino Médio público DIURNO em Paraisópolis: esta demanda requer a construção de 1-2 novas escolas estaduais, de preferência em ponto mais a leste da comunidade; as 2 únicas escolas que atendem este serviço são vizinhas e no extremo oeste do território (perto da Giovani Grochi). Embora a fonte de recursos seja do Estado, este é o momento imperdível de destinar terrenos para esta finalidade. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades, que historicamente vem trazendo esta demanda, reitera sua disposição para articulação com o poder público na busca de caminhos e priorização da destinação dos possíveis terrenos.
19/jan - 18/jan	12:14 / 10:13 / 12:20	Tempo Integral para Ensino Fundamental nas escolas públicas de Paraisópolis. O Plano Nacional de Educação já previa que, em 2024, 50% das escolas públicas oferecessem isso - as atuais ofertas em Paraisópolis são muito tímidas, quase inexistentes! O Nordeste já está bem mais avançado nesta questão. Esta demanda requer a construção de 70 novas salas de aula municipais e 50 estaduais. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades reitera sua disposição para articulação com o poder público para a busca de caminhos. Seria elemento importante na meta de melhores resultados educacionais no território (IDEB por exemplo).
11/01/2026	07:25	Sugestões dos projetos sociais de skate de Paraisópolis... Entre outros projetos. As sugestões é de ter um espaço coberto a prática de skate, adaptar o centro esportivo a prática de projetos escolas de skate.
11/01/2026	07:42	Sugestões dos projetos sociais de skate de Paraisópolis ,Onq Skate Solidário, Confederação Brasileira de Skate/CCA São José,PZS Skateboarder Paraisópolis,Bloquinho A Love Paraisópolis Skate, associação dos Skatistas de Paraisópolis, Associação dos Skatistas do Real Parque,Skate Week,instituto Skate Cuida/Bob Burnquist,Skatistas do Morumbi,Skatistas CEU Paraisópolis,País e mães dos skatistas, associação do para skate ,skatistas adaptados ,skatistas paraolímpico paraskatistas,skate feminino,skatistas veteranos ,escolinhas de skate dos projetos sociais ,projeto skate cultura,projeto apresentação de skate e caça asteróides MCTI/NASA/IASC,projeto skate e ministério do esporte lei de incentivo ao esporte ,projeto skate Virada Esportivo prefeitura de São Paulo Capitalentre outros projetos .As sugestões é de ter um espaço coberto a prática de skate,adaptar o centro esportivo a prática de projetos escolas de skate.
12/01/2026	11:17	Quando a Lei Municipal nº 18.175/2024 ampliou o perímetro da OUCFL para Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro, deveria ter considerado um perímetro expandido destas favelas para atendimento habitacional, por exemplo ao longo dos eixos de maior deslocamento das pessoas destas favelas até o trabalho, isso levaria em consideração territórios descritos no slide 9 da apresentação (vetores de saída) como possíveis áreas para produção habitacional HIS com recursos da operação urbana, aproximando moradia e emprego em regiões com oferta de transporte público e liberando espaço nas favelas para urbanização de qualidade. Vejam que no edital do Pode Entrar isso foi desconsiderado, nem sequer o perímetro das favelas foi considerado para oferta de habitação dentro do chamamento.
12/01/2026	13:10	O Programa Nova Paraisópolis reconhece de forma consistente que a qualificação ambiental, a ampliação da permeabilidade do solo e o aumento da cobertura arbórea são elementos estruturantes para a mitigação de riscos, a melhoria do conforto térmico e o enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas no território. Como contribuição a este eixo, propõe-se que as ações de arborização urbana previstas ao longo do programa, especialmente aquelas associadas aos parques, praças, vias requalificadas, vielas ampliadas e áreas de fundo de vale, possam ser integradas a um programa de infraestrutura verde com rastreabilidade, como o RastroVerde. Essa abordagem permitiria identificar, acompanhar e monitorar as árvores plantadas ao longo do tempo, avaliando sua taxa de sobrevivência e seus benefícios ambientais efetivos, fortalecendo a transparência, o monitoramento contínuo e a eficiência do investimento público, em consonância com os princípios de resiliência climática e saúde pública já adotado
12/01/2026	13:11	No eixo de habitação, que adota corretamente uma abordagem integrada entre reassentamento, permanência das famílias no território e qualificação ambiental, o RastroVerde pode contribuir como elemento complementar à qualidade da moradia. A incorporação planejada de infraestrutura verde nos entornos dos novos empreendimentos habitacionais e nas áreas ZEIS mapeadas contribui para a redução de ilhas de calor, a melhoria do conforto ambiental e a valorização dos espaços livres associados às habitações. Essa integração reforça o conceito de moradia digna ao reconhecer que a qualidade habitacional não se limita à unidade construída, mas envolve o ambiente urbano, climático e paisagístico no qual as famílias vivem, ampliando os benefícios sociais e ambientais das soluções propostas.

Data	Horário	Comentário
12/01/2026	13:11	No eixo de equipamentos públicos, especialmente no que se refere à rede educacional prevista pelo programa, que inclui CIEJA, EMEF e EMELs, propõe-se a incorporação do RastroVerde Educacional como iniciativa transversal de educação ambiental aplicada. A proposta consiste em utilizar a infraestrutura verde implantada no território como ferramenta pedagógica, associando escolas a árvores, praças, parques e corredores verdes próximos, promovendo uma vivência concreta de sustentabilidade, pertencimento e cuidado com o espaço público. O RastroVerde Educacional não implica a criação de nova carga curricular ou de estruturas administrativas adicionais, mas sim a integração entre espaço urbano, educação e participação comunitária, fortalecendo o papel formativo dos equipamentos educacionais e contribuindo para que os benefícios ambientais do Programa Nova Paraisópolis se perpetuem ao longo do tempo por meio da consolidação de uma cultura de sustentabilidade desde a infância.
13/01/2026	03:33	Incluir subsídio para os moradores ou a prefeitura realizar reformas nas casas da região, melhoria na fachada das casas e inclusão de projetos para apartamentos adaptados aos diferentes tamanhos de famílias da região. Famílias maiores recebem apartamentos maiores, e menores recebem apartamentos menores.
13/01/2026	03:42	Incluir a instalação da da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para educação ambiental da população. Criação de linhas de ônibus internas no Complexo Paraisópolis. Introdução de grupos de arte urbana e murais de grafite para a comunidade e outras favelas da região, a fim de criar um símbolo de renovação.
13/01/2026	03:44	Criação de linhas de ônibus internas no Complexo Paraisópolis. Introdução de grupos de arte urbana e murais de grafite para a comunidade e outras favelas da região, a fim de criar um símbolo de renovação.
13/01/2026	03:46	As reformas das casas seriam pagas pela prefeitura. Os conjuntos habitacionais e casas reformadas podem incluir artes urbanas e grafites que serviriam de símbolo de renovação. Telhados verdes nos prédios.
13/01/2026	13:53	Foco em habitações resilientes, práticas e conectadas ao entorno. Promover prédios baixos multifamiliar com pátio interno e integração a nível rua, promovendo comércio no piso de diferentes setores para promover uso misto e oportunidade de renda na própria habitação. Garantir vagas de bicicletário para todos, armários externos e uma governança conjunta de áreas comuns. Incentivar também via subsídio público reformas e adequações das habitações já existentes promovendo melhorias estruturais e estéticas visando melhorar conforto e aumentar cobertura vegetal (criar programa de plantio de vegetação em frente as moradias)
13/01/2026	13:55	Promoção intensa de esporte e cultura na região. Que a população jovem tenha acesso a polos esportivos, quadras nos blocos compartilhados, pistas de skate, ciclovias protegidas nas principais vias. Realização de eventos esportivos, competições e promoção à saúde para todas as idades. Focar em equipamentos também de caráter cultural como cinemas públicos, teatros, exposições e murais promovendo arte local e trazendo turismo externo com foco na arte local (exemplo Calle 13 em Medellín, Colombia)
13/01/2026	15:06	Como morador da Rua Dr. José Carlos de Toledo Piza, no entorno imediato das áreas previstas para novas habitações (aproximadamente 600- UHs), destaco a necessidade de que o eixo de infraestrutura incorpore medidas específicas de mitigação de impacto local. Atualmente, a rua já sofre com interrupções recorrentes de energia elétrica por sobrecarga, e a Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, via estreita com circulação de ônibus em mão dupla, apresenta congestionamentos frequentes e conflitos viários. Solicito que o projeto inclua, de forma vinculante: (i) a realização de Estudo de Impacto na Rede Elétrica (carga e qualidade de energia) específico para este setor, com execução prévia das obras de reforço necessárias (novos transformadores, alimentadores, balanceamento de fases e automação);(ii) a priorização do enterramento das redes de energia elétrica e telecomunicações; (iii) a exigência de um Plano de Acessos e Circulação do novo conjunto habitacional, evitando concentração de fluxos
13/01/2026	15:07	(v) plano de logística de obras que restrinja circulação de caminhões em horários de pico e minimize impactos temporários no tráfego local.
13/01/2026	15:08	(iv) estudos para reordenamento viário na Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, incluindo eventual binário de circulação, baias de ônibus, alargamentos pontuais e melhorias de geometria e sinalização;
13/01/2026	15:11	ressalto que a implantação de novos empreendimentos deve estar condicionada à compatibilidade com a capacidade urbana do entorno imediato. Nesse sentido, solicito que os empreendimentos habitacionais previstos nesta área incorporem, de forma mandatória: (i) soluções de eficiência energética nas edificações, incluindo iluminação LED integral, equipamentos de alto desempenho e medição individualizada; (ii) implantação de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica para atendimento das áreas comuns e mitigação da demanda no horário de pico; (iii) infraestrutura preparada para eventual uso futuro de sistemas de armazenamento de energia em serviços essenciais do conjunto; (iv) racionalização dos acessos de veículos, serviços e entregas, de modo a não transferir integralmente a pressão de circulação para as vias locais existentes. A habitação deve ser pensada de forma integrada à infraestrutura urbana, garantindo moradia digna sem externalizar impactos para os moradores do entorno.
13/01/2026	15:13	A implantação de novos equipamentos de saúde, educação, esporte e assistência social também gera fluxos adicionais de pessoas, veículos de serviço, transporte coletivo e logística. Dessa forma, proponho que os equipamentos previstos no setor considerem, desde o projeto: (i) estudos específicos de impacto viário e de demanda por transporte coletivo, especialmente em horários de pico; (ii) acessos independentes e bem distribuídos, evitando sobreposição com acessos principais das habitações; (iii) adequação das calçadas, travessias e pontos de parada de ônibus no entorno, garantindo segurança e acessibilidade; (iv) articulação entre equipamentos, áreas verdes e sistema viário, de modo que a qualificação urbana prevista pelo programa também beneficie diretamente as ruas do entorno imediato. A boa inserção urbana dos equipamentos é essencial para que cumpram sua função social sem gerar novos gargalos de mobilidade e infraestrutura.
13/01/2026	22:09	Como morador de Paraisópolis. Tive minha vida impactada por meio de projetos sociais. Hoje, sou fundador do Instituto Unidos de Paraisópolis... O Instituto Unidos de Paraisópolis enquanto ONG, está há 6 anos de em um terreno emprestado temporariamente, mas que será implantado uma dessas iniciativas da Operação Urbana Faria Lima, porém, ainda não nos foi dado a chance de conversa para saber das nossas necessidades. Imagine o que seria possível com uma sede própria. A destinação de recursos do

Data	Horário	Comentário
		CEPAC para a construção da sede do Instituto Unidos de Paraisópolis é um investimento que retorna em forma de educação, cultura, cidadania e desenvolvimento humano.
14/01/2026	10:47	A Prefeitura poderia estudar implantar escadas rolantes nas entradas mais movimentadas pra ajudar as pessoas mais velhas. Vi uma reportagem que existe isso em vários países e nunca fizeram nada disso em Paraisópolis
14/01/2026	11:45	As mudanças propostas no memorial descritivo são de extrema importância e urgência para melhorar a vida dos moradores da comunidade. Concordo com que foi apresentado pelo André, um estudo detalhado deve ser apresentado para demonstrar com mais detalhes o aterramento da rede elétrica e de telecomunicações e os impactos disso para a população. Paraisópolis precisa de mudanças de qualidade em sua infraestrutura, executadas de modo ininterrupto.
14/01/2026	11:53	Destaco aqui também a necessidade de Equipamentos Culturais, teatros, cinemas, centros esportivos... ambientes que possam ser utilizados livremente pela comunidade e por Projetos Sociais que já atual na comunidade de forma colaborativa sem apoio governamental.
14/01/2026	11:58	Concordo com o Lucas, é necessário incluir também subsídios para os moradores reformarem suas casa, com melhorias na faixa, por exemplo.
14/01/2026	12:28	Sou ex moradora da comunidade, nasci e vivi 21 anos da minha vida entre as ruas e vielas de Paraisópolis. Ainda hoje a maior parte dos meus familiares vivem na região e sofrem com a falta de espaços culturais que ofertem atividades de como contínuo. Durante a minha infância frequentei dezenas de projetos sociais que ofereciam, muitas vezes de forma improvisada em espaços emprestados, aulas de inglês, teatro...música para crianças. Iniciativas de moradores que diante da falta de acesso sentem pela sua comunidade a necessidade de fazer algo além. O Instituto Unidos de Paraisópolis (IUP) é um exemplo desse trabalho, levando cultural e educação com aulas de música, reforço escolar e tecnologia para os moradores da comunidade, gratuitamente. IUP não possui sede própria e se fixou, temporariamente, em um espaço emprestado e adaptado, a medida do possível, para as necessidades do projeto. Possuir uma sede própria é um grande sonho de todos os voluntários do instituto.
14/01/2026	18:38	Pessoal, achei muito legal o que vocês propuseram de organizar as ruas pra ter mais espaços livres e verdes. Realmente é muito necessário. Mas o número de pessoas aqui é muito grande e mesmo que a minoria tenha carro, não vai caber tudo nas ruas. Sugiro que a Prefeitura estude lugares pra estacionamentos em pontos estratégicos. Obrigado
15/01/2026	12:27	Consideramos positivas e necessárias as propostas do eixo Infraestrutura, especialmente a reorganização do sistema viário e a ampliação de espaços livres e áreas verdes, fundamentais para a melhoria da qualidade de vida em um território de alta densidade como Paraisópolis. Ao mesmo tempo, entendemos ser importante que a Prefeitura avalie soluções complementares, como a implantação de estacionamentos gratuitos em pontos estratégicos da comunidade, a fim de evitar conflitos no uso do espaço viário. As mudanças propostas são urgentes e relevantes, e reforçamos a importância de um estudo detalhado sobre o aterramento das redes elétrica e de telecomunicações, garantindo execução contínua e integrada. A canalização do Córrego Antonico é fundamental para prevenir alagamentos, assim como o prolongamento da Av. Hebe Camargo. Essas melhorias devem ocorrer de forma contínua, evitando paralisações de vias, quedas de energia e outros transtornos.
15/01/2026	12:28	Reconhecemos a relevância do eixo Habitação e a importância das propostas para ampliar a oferta de moradias e enfrentar o déficit habitacional no território. Consideramos fundamental que as soluções habitacionais apresentem maior detalhamento sobre os critérios de reassentamento, garantindo que as famílias permaneçam próximas de suas redes de apoio, trabalho, estudo e equipamentos públicos, evitando deslocamentos forçados e a perda de vínculos comunitários. Também entendemos ser necessário aprofundar o debate sobre a qualidade dos projetos habitacionais, especialmente quanto à ventilação, iluminação, áreas comuns e adequação ao alto adensamento, assegurando condições dignas de habitabilidade. Destacamos ainda a importância da integração da habitação com a infraestrutura urbana, os serviços públicos e os equipamentos culturais, educacionais e de saúde, bem como da transparência nos prazos, etapas de implementação e mecanismos de participação da comunidade.
15/01/2026	12:28	É fundamental que o eixo Equipamentos reconheça e dialogue de forma mais direta com os equipamentos culturais e projetos sociais já consolidados em Paraisópolis. Como por exemplo, nós, o Ballet Paraisópolis, que atuamos há mais de uma década como projeto cultural e social de referência, atendendo crianças e adolescentes da comunidade. Atualmente, o Ballet Paraisópolis funciona uma sede alugada, sem espaço próprio, o que limita a ampliação de suas atividades e a estabilidade institucional. Consideramos de extrema importância que a proposta avalie alternativas para viabilizar uma sede própria para o Ballet Paraisópolis, seja por meio da aquisição do imóvel atual com apoio do poder público ou pela construção de um novo equipamento cultural. Ressaltamos também que a proposta do Centro Cultural prevista no programa precisa avançar e sair do campo conceitual, pois é uma demanda histórica da comunidade e essencial para ampliar o acesso à cultura e fortalecer a identidade local.
15/01/2026	17:15	Esse projeto deve melhorar significativamente a vida dos moradores e qualquer bem feitoria é bem vinda, mas não deve ser feita de qualquer jeito. Sem duvidas a requalificação das vias é algo extremamente necessário, mas é importante não priorizar o trafego de carros e sim de veículos de transporte público, bicicletas e circulação à pé. Foi avaliada a opção de criação de um parque esponja no entorno do córrego que será canalizado? É importante que as vias considerem também a grande quantidade de comercio em algumas localidades, onde o fluxo de pessoas e veículos é maior. Vejo comentários falando de estacionamentos. Entendo a demanda mas em qualquer que seja a região da cidade, estacionamentos devem ser desencorajados. São espaços vazios cobertos de concreto e sem arborização, formando ilhas de calor.
15/01/2026	17:36	É fundamental que o planejamento de unidades habitacionais priorize o bem-estar dos usuários em detrimento da mera entrega do produto imobiliário. Uma vez que a população, em geral, carece de repertório técnico sobre conforto ambiental (acústico e térmico), essa responsabilidade recai sobre o arquiteto. Somado a isso, as habitações devem estar integradas à rede de transporte e serviços locais. Urbanisticamente, é vital que o pavimento térreo promova a permeabilidade e o uso misto. Nesse sentido, o conjunto

Data	Horário	Comentário
		edificado em Heliópolis serve como referência positiva: apesar de passível de aprimoramentos, rompe com o paradigma das 'caixas de concreto' habitualmente vistas em habitações de interesse social.
15/01/2026	20:13	- Instalação de unidades da GCM e da PM, não abriremos mão dessa solicitação, é imperativo que ambas instituições estejam presentes no local para a proteção de bens, serviços e instalações municipais, atuando no policiamento comunitário e preventivo de abusos, depredação e vandalização de bens públicos adquiridos através do investimento de verba pública destinada a " Nova Paraisópolis", enquanto a Polícia Militar deve cumprir sua função de preservação da ordem pública e repressão à criminalidade existente na Paraisópolis.
15/01/2026	20:14	- Instalação de unidades da GCM e da PM, não abriremos mão dessa solicitação, é imperativo que ambas instituições estejam presentes no local para a proteção de bens, serviços e instalações municipais, atuando no policiamento comunitário e preventivo de abusos, depredação e vandalização de bens públicos adquiridos através do investimento de verba pública destinada a " Nova Paraisópolis", enquanto a Polícia Militar deve cumprir sua função de preservação da ordem pública e repressão à criminalidade existente na Paraisópolis.
15/01/2026	20:14	- Instalação de unidades da GCM e da PM, não abriremos mão dessa solicitação, é imperativo que ambas instituições estejam presentes no local para a proteção de bens, serviços e instalações municipais, atuando no policiamento comunitário e preventivo de abusos, depredação e vandalização de bens públicos adquiridos através do investimento de verba pública destinada a " Nova Paraisópolis", enquanto a Polícia Militar deve cumprir sua função de preservação da ordem pública e repressão à criminalidade existente na Paraisópolis.
15/01/2026	20:18	- Ampliar rua Doutor Francisco Tomás de Carvalho, conhecida como "Ladeirão do Morumbi", famoso ponto de assaltos; botequins e comercio ilegais; - Criação da conectividade viária entre as Avenida Hebe Camargo e Giovanni Gronchi; - Instalação de câmeras Smart Sampa em postes de concreto e protegidas para que não sejam vandalizadas em todas as entradas de ruas na Paraisopolis; não abriremos mão desse pedido, a segurança e monitoramento da Paraisópolis é exigido devido ao alto índice de criminalidade e reconhecido trafico de drogas ilícitas registrado na região. - Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisopolis e entorno);
15/01/2026	20:19	- Ampliar rua Doutor Francisco Tomás de Carvalho, conhecida como "Ladeirão do Morumbi", famoso ponto de assaltos; botequins e comercio ilegais; - Criação da conectividade viária entre as Avenida Hebe Camargo e Giovanni Gronchi; - Instalação de câmeras Smart Sampa em postes de concreto e protegidas para que não sejam vandalizadas em todas as entradas de ruas na Paraisopolis; não abriremos mão desse pedido, a segurança e monitoramento da Paraisópolis é exigido devido ao alto índice de criminalidade e reconhecido trafico de drogas ilícitas registrado na região. - Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisopolis e entorno);
15/01/2026	20:19	- Ampliar rua Doutor Francisco Tomás de Carvalho, conhecida como "Ladeirão do Morumbi", famoso ponto de assaltos; botequins e comercio ilegais; - Criação da conectividade viária entre as Avenida Hebe Camargo e Giovanni Gronchi; - Instalação de câmeras Smart Sampa em postes de concreto e protegidas para que não sejam vandalizadas em todas as entradas de ruas na Paraisopolis; não abriremos mão desse pedido, a segurança e monitoramento da Paraisópolis é exigido devido ao alto índice de criminalidade e reconhecido trafico de drogas ilícitas registrado na região. - Criação da conectividade viária entre as Avenida Hebe Camargo e Giovanni Gronchi; - Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisopolis e entorno);
16/01/2026	07:48	Paraisopolis, localizada dentro dos bairros de Vila Andrade e Morumbi, não é legalizada e enfrenta vários processos judiciais por terrenos públicos e privados invadidos, construções abusivas ilegais e que principalmente não seguem nenhuma norma de segurança. Gastos com verba publica devem ser feitos em melhorias e segurança COMUNS e nao individuais.
16/01/2026	07:50	Criação de áreas verdes monitoradas, para que não sejam degradadas e tornarem-se áreas de usuários de drogas, desova de criminosos, desova de entulho, como o que tem acontecido, para que as áreas verdes monitoradas possam ser utilizadas para programas educacionais de manejo ambiental e hortas coletivas para toda a região. Paraisopolis esta inserida em uma região que demanda áreas verdes coletivas, de uso e acesso para toda a população da área metropolitana de São Paulo; não somente para a Paraisópolis; exigimos integração social;
16/01/2026	08:31	Recuperar, aumentar e manter as áreas verdes que foram depredadas e desmatadas de maneira ilegal e abusiva na Paraisopolis; - Estimular o plantio de árvores frutíferas e ornamentais através de mutirões verdes. - Criação de áreas verdes monitoradas, para que não sejam degradadas e tornarem-se áreas de usuários de drogas, desova de criminosos, desova de entulho, como o que tem acontecido, para que as áreas verdes monitoradas possam ser utilizadas para programas educacionais de manejo ambiental e hortas coletivas para toda a região. Paraisopolis esta inserida em uma região que demanda áreas verdes coletivas, de uso e acesso para toda a população da área metropolitana de São Paulo; não somente para a Paraisopolis; exigimos integração social;
17/01/2026	07:31 / 07:29	Segurança. O mais importante é segurança na região, vocês devem incluir investimento em segurança, Unidades da GCM e PM, câmeras, chega de invasões, roubos, e criminalidade na região.
17/01/2026	07:29	Segurança. O mais importante é segurança na região, vocês devem incluir investimento em segurança, Unidades da GCM e PM, câmeras, policiamento. Chega de invasões, roubos, e criminalidade na região.
17/01/2026	07:29	Segurança. O mais importante é segurança na região, vocês devem incluir investimento em segurança, Unidades da GCM e PM, câmeras, chega de invasões, roubos, e criminalidade na região.

Data	Horário	Comentário
17/01/2026	08:56	Precisa melhorar muito a abertura de vias para que ambulância e policia consigam circular, e prever um projeto para aumentar a segurança pública com cameras smart Sampa bem protegidas, circulação de policias militares e civil, além da GCM. Abrir espaço para a coleta de águas pluviais e lixo que deixam todo o bairro alagado
17/01/2026	09:18	Melhorar infraestrutura pensando na segurança pública a ser melhorada. Exemplos: Alargamento de vias na Paraisópolis para que possam circular ambulâncias, policiamento de vituras GCM e instalar câmeras Smart Sampa para ajudar a Segurança Pública de moradores no local e vizinhanças. Vias margas para escoamento de água pluvial para se evitar enchentes. Vias com acesso de caminhões para coleta de lixo dentro da Paraisópolis. Evitar pontos viciados de lixo que hoje se acumulam ao redor.
17/01/2026	09:19	Precisamos urgente de mais segurança . Aumento de CGM e de PM, cameras de segurança implementação de mais Smart Sampa .MAIS AJUDA PARA A POLICIA PODER AGIR. Faltam viaturas e melhores salarios .
17/01/2026	11:11	Alargamento de vias para passagem de ambulâncias, caminhões de lixo e Polícia para que possam circular e atender a comunidade. Instalação de câmeras do Smart Sampa por toda a comunidade e maior contingente de policiais da PM e GCM para maior segurança de todos
17/01/2026	11:15	Alargamento urgente do Ladeirão (R. Doutor Francisco Tomás de Carvalho). Todas as motos descem na contramão e já sofri prejuízos por conta de uma batida. Comércio ilegal e bares devem ser retirados. Estão completamente fora das leis. Instalação de câmeras Smart Sampa com proteção para que não sejam destruídas como tem ocorrido. Mais segurança com maior contingente e estrutura da PM e CGM dentro e nasa entradas e saídas de Paraisópolis
17/01/2026	11:16	Precisamos de maior segurança para os moradores. Invistam em segurança nas PM e GCM e verão os resultados rapidamente. O que incomoda muito aos moradores são os bandidos
17/01/2026	12:08	Alargamento de vias para passagem de ambulâncias, caminhões de lixo e Polícia para que possam circular e atender a comunidade. Instalação de câmeras do Smart Sampa por toda a comunidade e maior contingente de policiais da PM e GCM para maior segurança de todos
17/01/2026	13:13	Estudo realizado no verão de 2024/2025 conduzido pela Cefavela ligado à Universidade Federal do ABC constatou que enquanto no Morumbi(ao lado) a temperatura estava em 30C , em Paraisopolis chegava a 45C , diferença de 15C. Valores acima de 40C representa risco em saúde,principalmente em crianças , idosos e aqueles com a saúde debilitada. A alta densidade de construções, a pouca circulação de ar, escassez de áreas verdes e uso indevido de materiais nas casas que absorvem o calor formam verdadeiras ilhas de calor. Por isso priorizar na Nova Paraisopolis corredores verdes, parques, arborização, jardim de chuva e hortas comunitária Consciente que a tendência é de piora nas condições climáticas com o passar do tempo
17/01/2026	23:44	Áreas de estacionamento para moradores da comunidade, talvez uma área fechada para isso. Seria interessante um foco na segurança pública e regulamentação na verticalização da comunidade.
17/01/2026	23:58	Aumento da oferta de cursos técnicos e atividades para adolescentes, e não apenas para crianças. Participação dos moradores nos processos de melhoria. Manutenção dos equipamentos após a construção.
17/01/2026	23:59	Uso de projetos como jardins de chuva, para aumento da área permeável. Participação dos moradores em projetos como plantio de árvores, reforma de casas, abertura de vias, etc.
18/01/2026	17:17	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
18/01/2026	18:53	Dava pra pensar em algo bem diferente do que sempre se propõe: criar escadas rolantes que saiam da avenida e avancem para dentro de Paraisópolis, aproveitando o desnível da área. Isso ajudaria muita gente no dia a dia, especialmente quem já tem mais idade ou dificuldade de locomoção. Em vários lugares fora do Brasil esse tipo de solução urbana já existe, mas por aqui nunca passou de algo ignorado pelo poder público.
18/01/2026	19:10	Concordo plenamente!!!! Tem "Pancadão" toda semana, de quarta a domingo, há anos. Sem contar as motos, que se juntam na Giovanni Gronchi, à noite nos fins de semana, acelerando e provocando um barulho ensurdecedor, e os motoqueiros, muitos armados, atirando para cima e assaltando os carros!!!! Não adianta ligar para o 190 porque eles só registram a reclamação e dizem para reclamar com o vereador da sua região. Absurdo!!!!
18/01/2026	19:27	Concordo plenamente com tudo!!!! (Em resposta à Ana Rubin)
18/01/2026	20:02	Poderia ter uma escolinha de skate no CEU Paraisópolis, por que não?!?! Lá tem bastante espaço!!!!
18/01/2026	20:11	Paraisópolis é uma terra sem lei: Pancadão de quarta a domingo há anos e nada muda!!!! Indivíduos estourando fogos dia, noite e de madrugada direto!!!! Grupos de motoqueiros acelerando, atirando para cima e assaltando (Agora virou rotina!!!!). Precisa mais?!?! Não durmo e faço tratamentos há anos... Tenho dó dos moradores que são reféns desses bandidos e não podem abrir a boca pra nada, meu Deus!!!!
19/01/2026	22:30:00 e 22:28	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	17:57:00, 17:57 e 17:49	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas. Recomenda-se que o processo licitatório preveja a inclusão de coletivos e organizações atuantes em Paraisópolis, com realização de mapeamento participativo e diagnóstico territorial atualizado, garantindo que as propostas reflitam as dinâmicas locais e atendam às reais necessidades do território.
19/01/2026	16:58:00 e 16:54	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas. Recomenda-se que o processo licitatório preveja a inclusão de coletivos e organizações atuantes em Paraisópolis, com realização de mapeamento participativo e diagnóstico territorial atualizado, garantindo que as propostas reflitam as dinâmicas locais e atendam às reais necessidades do território.
19/01/2026	22:34 / 22:30 / 22:29	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	17:58 / 17:50	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	16:54 / 15:53 / 12:50	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	22:39 / 22:30 / 22:29	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	18:09 / 17:50	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	18:04 / 17:57	Que sejam incluídas pela Prefeitura Municipal de São Paulo Unidades da GCM e Unidades da PM para que as forças de segurança atuem de forma coordenada e integrada visando garantir a urgente necessidade de segurança da população. É imperativo que ambas instituições estejam presentes no local para a proteção de bens, serviços e instalações, atuando no policiamento comunitário e preventivo de abusos, invasão, depredação e vandalização de bens públicos existentes e os adquiridos através do investimento de verba pública destinada a "Nova Paraisópolis", enquanto a Polícia Militar deve estar presente em Unidade específica dentro da Paraisópolis para cumprir sua função de preservação da ordem pública e repressão à criminalidade existente na Paraisópolis.
19/01/2026	16:59 / 16:54 / 15:54	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas. Recomenda-se que o processo licitatório preveja a inclusão de coletivos e organizações atuantes em Paraisópolis, com realização de mapeamento participativo e diagnóstico territorial atualizado, garantindo que as propostas reflitam as dinâmicas locais e atendam às reais necessidades do território.
19/01/2026	13:17 / 13:14 / 12:21	Tempo Integral para Ensino Fundamental nas escolas públicas de Paraisópolis. O Plano Nacional de Educação já previa que, em 2024, 50% das escolas públicas oferecessem isso - as atuais ofertas em Paraisópolis são muito tímidas, quase inexistentes! O Nordeste já está bem mais avançado nesta questão. Esta demanda requer a construção de 70 novas salas de aula municipais e 50 estaduais. O Grupo de Trabalho do Fórum Multientidades reitera sua disposição para articulação com o poder público para a busca de caminhos. Seria elemento importante na meta de melhores resultados educacionais no território (IDEB por exemplo).
19/01/2026	13:13 / 12:52	A oferta de ensino médio diurno é fundamental, com a construção no mínimo uma nova escola na área leste da comunidade – as únicas escolas que atendem este serviço estão no extremo oeste, perto da Avenida Giovanni Gronchi. Esta é uma oportunidade única de locais para a construção dessas instituições, e pode contar com todo o apoio do Grupo de Trabalho do Fórum Multientidades – que reforça a disponibilidade de articulação com o poder público para o direcionamento e priorização da destinação dos possíveis locais para instalação dessa(s) nova(s) escola(s).

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	08:06	Segurança, Segurança, Segurança. Unidades da GCM e da PM, câmeras Smart SP. Policiamento e monitoramento contínuo. Recuperação das áreas verdes destruídas pelas invasões. Escolas em horário integral, Centro esportivo e Educativos para que os jovens possam ter alternativas ao roubo e criminalidade.
19/01/2026	08:08	Segurança, Segurança, Segurança. Unidades da GCM e da PM, câmeras Smart SP. Policiamento e monitoramento contínuo. Recuperação das áreas verdes destruídas pelas invasões. Escolas em horário integral, Centro esportivo e Educativos para que os jovens possam ter alternativas ao roubo e criminalidade.
19/01/2026	08:08	Segurança, Segurança, Segurança. Unidades da GCM e da PM, câmeras Smart SP. Policiamento e monitoramento contínuo. Recuperação das áreas verdes destruídas pelas invasões. Escolas em horário integral, Centro esportivo e Educativos para que os jovens possam ter alternativas ao roubo e criminalidade.
19/01/2026	10:11	Precisamos de escola públicas de Ensino Médio Diurno. Hoje grande parte dos jovens de Paraisópolis, ao concluírem o Ensino Fundamental, não encontram vaga no território para continuidade de seus estudos, sendo matriculados pelo poder público em escolas fora da região, de difícil transporte o que favorece a evasão escolar. Para se ter uma idéia do abismo temos 6 escolas de Ensino Fundamental e apenas 2 de Ensino Médio (q tambm atendem o Fundamental). De cara percebe-se que não é possível equacionar essa demanda, favorecendo a não continuidade de estudos dos jovens da região.
19/01/2026	11:16	Os moradores e proprietários dos arredores da Paraisópolis necessitam URGENTEMENTE de mais segurança. As casas estão sendo invadidas e depenadas, algumas estão sendo usadas para festas e pancadoes, caracterizando uso indevido da propriedade. Não são casos isolados, por isso, a atuação do Poder Publico é essencial para conferir maior segurança aos municípios e impedir a desvalorização dos imóveis. O projeto é relevante, necessário, mas é imprescindível cuidar do entorno tambem
19/01/2026	12:49	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	12:50	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	13:03	Proposta 1: FABLAB (50% vagas local) Integrar 4 dutos fibra óptica no enterramento (17,8 km). Localizar FABLAB na 4ª ligação transversal (via 20m, 250-300m²). Sensores IoT em drenagem criam laboratório vivo para ciência de dados.
19/01/2026	13:04	Proposta 2: Centro de Memória Localizar no Parque Itapaiúna integrado ao Córrego Antonico. Acervo oral, fotografia, documentários. QR codes nos Caminhos Escolares (4,06 km). Mapeamento colaborativo de ocupação e moradias removidas. Proposta 3: Árvores, Jardins de Chuva, Parque + FoodTrucks 5.000 árvores em 24 meses (Silva Cells). 90 jardins de chuva reduzem temperatura 2-3°C. Parque: 8-10 mil m² para eventos, 12-15 food trucks, palco, sanitários, Wi-Fi. 20 eventos/ano. Proposta 4: Requalificação Habitacional Cronograma integrado: não remover antes de Av. Hebe, drenagem, FABLAB operacionais. Reassentar 150 famílias/mês em raio 1-2km. Priorizar vielas (912) e encostas em faixa de infraestrutura. Removidos acessam FABLAB, Parque, empregos (500-800 diretos).
19/01/2026	13:05	Proposta 1: FABLAB (50% vagas local). Cursos de programação e robótica geram renda. Bolsa-formação R\$ 500-800/mês durante 12 meses. Reduz pressão por aluguel social. Proposta 2: Centro de Memória. Documentar histórias de moradia de famílias removidas (fotos, vídeos, depoimentos). Co-design de novas unidades com participação de residentes. Registro de processo de reconstrução aumenta apropriação de novo espaço.
19/01/2026	13:06	Proposta 3: Árvores, Jardins de Chuva, Parque + Food Trucks Mínimo 10m² área verde por unidade em raio 300m. Varandas com horta comunitária. Acesso gratuito/subsidiado a eventos Parque. 50% food trucks para empreendedores locais (renda complementar). Reduz isolamento, melhora saúde mental. Proposta 4: Requalificação Habitacional Permanência territorial em raio 2km. Entrega sem custo + 24 meses isenção + auxílio mobiliário R\$ 3-5 mil. Cláusulas anti-especulação 10 anos. Mix: 35m² (20%), 45-50m² (50%), 60-70m² (25%), 80m² (5%). Fundo social R\$ 50-100M. Empregos: 500-800 diretos.
19/01/2026	13:07	Proposta 3: Árvores, Jardins de Chuva, Parque + Food Trucks Parque Itapaiúna multifuncional: 60% ecológico (2.000 árvores, 3 jardins chuva), 25% eventos (12-15 food trucks, palco, sanitários), 10% educação ambiental, 5% permanência. Governança participativa. 20 eventos/ano gratuitos/R\$ 5-10. Proposta 4: Requalificação Habitacional Cada unidade HIS a máximo 10 min a pé de: 1 equipamento educacional, 1 saúde, 1 lazer, 1 assistência social. Integração complementar: morador FABLAB acessa cursos; perto Parque acessa eventos; perto Centro Esportivo acessa quadras. Reduz dependência transporte.
19/01/2026	13:07	Proposta 1: FABLAB (50% vagas local) Novo equipamento educacional: 300-400m². Localizar na 4ª ligação transversal. 4 eixos: Mobilidade+IoT, Saúde Digital, Sustentabilidade, Economia Criativa. 100-150 formandos/ano. 30-40% inserção em emprego. 10-15 startups em 5 anos. Proposta 2: Centro de Memória Redefine Casa Hans Broos como Centro Integrado: Acervo (400m²) + Laboratório audiovisual (300m²) + Espaço educacional (250m²) + Galeria (200m²). Pesquisa colaborativa com universidades. Co-pesquisadores remunerados (R\$ 1.500-2.000/mês).
19/01/2026	13:08	Gostaria antes de mais nada parabenizar os responsáveis por esse iniciativa e seja realizada de forma integral e justa visando beneficiar realmente a população de Paraisópolis. Como parte atuante na comunidade desde 2019, quando apoiei a construção do Instituto Unidos de Paraisópolis... Vimos no plano que algumas casas existentes serão incorporadas e gostaríamos de ser considerados para uma sede fixa. A casa de Hans Broos na Fazenda=um sonho. Obrigada

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	13:18	Aumento da oferta de Ensino Médio público DIURNO em Paraisópolis: esta demanda requer a construção de 1-2 novas escolas estaduais, de preferência em ponto mais a leste da comunidade; as 2 únicas escolas que atendem este serviço são vizinhas e no extremo oeste do território (perto da Giovani Grochi). Embora a fonte de recursos seja do Estado, este é o momento imperdível de destinar terrenos para esta finalidade. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades, que historicamente vem trazendo esta demanda, reitera sua disposição para articulação com o poder público na busca de caminhos e priorização da destinação dos possíveis terrenos.
19/01/2026	14:28	Tempo Integral para Ensino Fundamental nas escolas públicas de Paraisópolis. O Plano Nacional de Educação já previa que, em 2024, 50% das escolas públicas oferecessem isso - as atuais ofertas em Paraisópolis são muito tímidas, quase inexistentes! O Nordeste já está bem mais avançado nesta questão. Esta demanda requer a construção de 70 novas salas de aula municipais e 50 estaduais. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades reitera sua disposição para articulação com o poder público para a busca de caminhos. Seria elemento importante na meta de melhores resultados educacionais no território (IDEB por exemplo).
19/01/2026	14:29	Aumento da oferta de Ensino Médio público DIURNO em Paraisópolis: esta demanda requer a construção de 1-2 novas escolas estaduais, de preferência em ponto mais a leste da comunidade; as 2 únicas escolas que atendem este serviço são vizinhas e no extremo oeste do território (perto da Giovani Grochi). Embora a fonte de recursos seja do Estado, este é o momento imperdível de destinar terrenos para esta finalidade. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades, que historicamente vem trazendo esta demanda, reitera sua disposição para articulação com o poder público na busca de caminhos e priorização da destinação dos possíveis terrenos.
19/01/2026	14:32	Paraisópolis tem sofrido intensamente com as recentes ondas de calor, o que evidencia a necessidade de atenção especial ao eixo de infraestrutura. Torna-se fundamental pensar em estratégias para a ampliação de espaços verdes dentro da comunidade. O plantio de árvores e o incentivo à presença de áreas vegetadas no território são ações essenciais para promover maior conforto térmico, bem-estar e qualidade de vida para a população local.
19/01/2026	14:38	Atualmente, Paraisópolis conta com três Unidades Básicas de Saúde (UBS) e uma AMA. Esses equipamentos oferecem, em sua maioria, atendimentos de clínica geral e odontologia. Diante disso, é importante aproveitar este momento para refletir sobre a ampliação da infraestrutura de saúde no território, com a implantação de um equipamento capaz de ofertar atendimentos especializados, como fonoaudiologia, psicologia, psiquiatria, ginecologia, dermatologia, entre outras especialidades. Essa iniciativa contribuiria significativamente para o fortalecimento da rede de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população.
19/01/2026	15:22	Tempo Integral para Ensino Fundamental nas escolas públicas de Paraisópolis. O Plano Nacional de Educação já previa que, em 2024, 50% das escolas públicas oferecessem isso - as atuais ofertas em Paraisópolis são muito tímidas, quase inexistentes! O Nordeste já está bem mais avançado nesta questão. Esta demanda requer a construção de 70 novas salas de aula municipais e 50 estaduais.
19/01/2026	15:23	A urbanização e requalificação completa do complexo é extremamente necessária, mas gostaria de ter informações mais detalhadas sobre a infraestrutura proposta na apresentação, principalmente com relação ao número de famílias que precisará ser removido e como será feito o atendimento habitacional definitivo dessas famílias. Também me preocupa o partido do projeto, como será feita a gestão dos espaços e equipamentos públicos propostos? Isso porque na Vila Nova Jaguaré, por exemplo, muitos desses espaços foram reocupados, comprometendo a qualidade de vida dos habitantes. Diante dessas questões, acredito que deva ser necessário ampliar o prazo para maior participação das comunidades envolvidas, sem as quais o investimento realizado poderá não alcançar os resultados previstos nas pranchas de apresentação do projeto.
19/01/2026	15:23	Aumento da oferta de Ensino Médio público DIURNO em Paraisópolis: esta demanda requer a construção de 1-2 novas escolas estaduais, de preferência em ponto mais a leste da comunidade; as 2 únicas escolas que atendem este serviço são vizinhas e no extremo oeste do território (perto da Giovani Grochi). Embora a fonte de recursos seja do Estado, este é o momento imperdível de destinar terrenos para esta finalidade...
19/01/2026	15:52	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas.
19/01/2026	15:53	Recomenda-se que o processo licitatório preveja, de forma explícita, a inclusão de coletivos do território e organizações que atuam em Paraisópolis, reconhecendo seus saberes locais e sua atuação histórica na comunidade. A proposta deve contemplar a realização de mapeamento participativo, com envolvimento direto dos moradores e lideranças locais, bem como a elaboração de um diagnóstico territorial atualizado, capaz de refletir as dinâmicas sociais, urbanas e ambientais atuais, assegurando que as intervenções propostas sejam aderentes às reais necessidades do território e promovam maior legitimidade, eficácia e controle social das ações.
19/01/2026	15:53	Recomenda-se que o processo licitatório preveja, de forma explícita, a inclusão de coletivos do território e organizações que atuam em Paraisópolis... A proposta deve contemplar a realização de mapeamento participativo, com envolvimento direto dos moradores e lideranças locais, bem como a elaboração de um diagnóstico territorial atualizado...
19/01/2026	16:26	Parabéns, à Prefeitura de SP pelo "Projeto de Urbanização do Complexo Paraisópolis". Afinal, o foco da administração pública tem que ser a Melhoria da Qualidade de Vida dos municípios. Os déficits de MORADIA, SAÚDE, INFRA ESTRUTURA, MOBILIDADE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO agredem olhos e coração de qualquer observador. O Complexo Paraisópolis chama a atenção pela falta de condições mínimas em qualquer das áreas descritas acima e como consequência imediata promove grande número de PROBLEMAS SOCIAIS como: CRIMINALIDADE, ANALFABETISMO, ABUSO SEXUAL, DOENÇAS, VÍCIOS, etc...

Data	Horário	Comentário
		Preciso também referir-me à Falta de Qualidade de vida dos moradores do entorno destas Comunidades ,que passam noites sem dormir pelo volume do SOM ENSURDECEDOR DO PANCADÃO, aos finais de semana e feriados , com TOTAL DESRESPEITO aos vizinhos e às PESSOAS COM NECESSIDADES, DOENTES , IDOSOS ou RECÉM NASCIDOS. Sugiro a criação de INFRAESTRUTURA E REGRAS que permitam o RESPEITO À LEGISLAÇÃO DO SILENCIO VIGENTE.
19/01/2026	16:44	Construção de 2 (duas) escolas com horário Integral e 4 (quatro) creches com horário Integral; juntamente com a construção de um Centro de Capacitação para Professores, é sabido que a grande maioria das crianças e jovens moradores da Paraisópolis vem de núcleos familiares disfuncionais monoparentais, e demandam uma atenção e atuação pontual por parte dos professores que devem ser capacitados para tal; sugerimos a implementação do modelo utilizado na “Escola Estadual Parque do Povo” em Cubatão, reconhecido e premiado internacionalmente em “Superação de Adversidades”.
19/01/2026	16:44	Construção de 2 (duas) escolas com horário Integral e 4 (quatro) creches com horário Integral; juntamente com a construção de um Centro de Capacitação para Professores, é sabido que a grande maioria das crianças e jovens moradores da Paraisópolis vem de núcleos familiares disfuncionais monoparentais, e demandam uma atenção e atuação pontual por parte dos professores que devem ser capacitados para tal; sugerimos a implementação do modelo utilizado na “Escola Estadual Parque do Povo” em Cubatão...
19/01/2026	16:45	Construção de 2 (duas) escolas com horário Integral e 4 (quatro) creches com horário Integral; juntamente com a construção de um Centro de Capacitação para Professores, é sabido que a grande maioria das crianças e jovens moradores da Paraisópolis vem de núcleos familiares disfuncionais monoparentais... sugerimos a implementação do modelo utilizado na “Escola Estadual Parque do Povo” em Cubatão...
19/01/2026	16:47	Construção de um Centro Cultural e Esportivo Multidisciplinar unificado, e não como esta apresentado na proposta publicada em duas pequenas unidades distintas, que seja construído em area de fácil acesso e monitorada ao lado da AMA Paraisopolis, propomos que seja desenhado por arquitetos renomados e especializados, respeitando as normas de segurança e acústicas, para que crianças e jovens possam estudar e praticar esportes após o horário escolar e durante os finais de semana, com foco em educação científica, financeira, artística e esportiva; Construção de 4 (quatro) quadras poliesportivas cobertas; sugerimos contactar instituições reconhecidas para a participação da gestão do Centro Cultural e Esportivo como por exemplo SESC, Gol de Letra, Ballet Paraisópolis.
19/01/2026	16:47	construção de um Centro Cultural e Esportivo Multidisciplinar unificado... que seja construído em area de fácil acesso e monitorada ao lado da AMA Paraisopolis... respeitando as normas de segurança e acústicas... Construção de 4 (quatro) quadras poliesportivas cobertas; sugerimos contactar instituições reconhecidas para a participação da gestão... como por exemplo SESC, Gol de Letra, Ballet Paraisópolis
19/01/2026	16:48	construção de um Centro Cultural e Esportivo Multidisciplinar unificado, e não como esta apresentado na proposta publicada em duas pequenas unidades distintas, que seja construído em area de fácil acesso e monitorada ao lado da AMA Paraisopolis, propomos que seja desenhado por arquitetos renomados e especializados, respeitando as normas de segurança e acústicas... Construção de 4 (quatro) quadras poliesportivas cobertas; sugerimos contactar instituições reconhecidas para a participação da gestão do Centro Cultural e Esportivo como por exemplo SESC, Gol de Letra, Ballet Paraisópolis
19/01/2026	16:50	Recuperar, aumentar, monitorar e manter as áreas verdes publicas e privadas que foram depredadas e desmatadas de maneira ilegal e abusiva na Paraisopolis; praças serão inevitavelmente invadidas para moradia ilegal e não são suficientes para a recuperação de áreas verdes e a absorção de água necessárias, somente parques que devem ser cercados, e com horários definidos de abertura e fechamento. Todos os parques devem ser cercados e monitorados, para que não sejam invadidos, degradados e tornarem-se redutos de crime, de usuários de drogas, desova de corpos, desova de entulho, como o que tem sido registrado em áreas verdes. As áreas verdes monitoradas podem ser utilizadas para programas educacionais de manejo ambiental, viveiros para distribuição de mudas, estimulando mutirões de plantios de arvores frutíferas e ornamentais, estimulando o projeto Adote uma Arvore e para o plantio de hortas orgânicas coletivas para toda a região da Vila Andrade e Morumbi.
19/01/2026	16:50	Recuperar, aumentar, monitorar e manter as áreas verdes publicas e privadas que foram depredadas e desmatadas de maneira ilegal e abusiva na Paraisopolis... somente parques que devem ser cercados, e com horários definidos de abertura e fechamento. Todos os parques devem ser cercados e monitorados, para que não sejam invadidos... podem ser utilizadas para programas educacionais de manejo ambiental... estimulando o projeto Adote uma Arvore e para o plantio de hortas orgânicas coletivas...
19/01/2026	16:51	Recuperar, aumentar, monitorar e manter as áreas verdes publicas e privadas que foram depredadas e desmatadas de maneira ilegal e abusiva na Paraisopolis; praças serão inevitavelmente invadidas para moradia ilegal e não são suficientes para a recuperação de áreas verdes e a absorção de água necessárias, somente parques que devem ser cercados, e com horários definidos de abertura e fechamento. Todos os parques devem ser cercados e monitorados, para que não sejam invadidos, degradados e tornarem-se redutos de crime... podem ser utilizadas para programas educacionais de manejo ambiental, viveiros para distribuição de mudas, estimulando mutirões de plantios de arvores frutíferas e ornamentais, estimulando o projeto Adote uma Arvore e para o plantio de hortas orgânicas coletivas...
19/01/2026	16:52	Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisopolis e entorno); Eliminação de todo comercio em zoneamento residencial; não abriremos mão desta solicitação; Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor, é inadmissível que comércios ilegais proliferem abusivamente e ilegalmente na Paraisópolis, afetando de maneira desleal os comerciantes legais no perímetro urbano região;
19/01/2026	16:52	Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisopolis e entorno); Eliminação de todo comercio em zoneamento residencial; não abriremos mão desta solicitação;

Data	Horário	Comentário
		Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor, é inadmissível que comércios ilegais proliferem abusivamente e ilegalmente na Paraisópolis, afetando de maneira desleal os comerciantes legais no perímetro urbano região;
19/01/2026	16:52	Restringir a circulação de caminhões das 5h às 21h de segunda a sexta-feira e das 10h às 14h aos sábados em todo o perímetro da região (Paraisópolis e entorno); Eliminação de todo comercio em zoneamento residencial; não abriremos mão desta solicitação; Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor, é inadmissível que comércios ilegais proliferem abusivamente e ilegalmente na Paraisópolis, afetando de maneira desleal os comerciantes legais no perímetro urbano região;
19/01/2026	16:54	Que a construção prevista das 2.000 (duas mil) unidades habitativas seja feita respeitando o zoneamento, e evitando que gerem um maior fluxo de invasões, como o que tem ocorrido: moradores recebem o imóvel, vendem ou alugam e voltam a montar barracos, esperando receber outros imóveis em nome de filhos etc. que tais unidades habitativas sejam feitas em consultoria com arquitetos renomados (de preferência voluntários, e podemos sugerir uma lista de nomes) para que sejam esteticamente agradáveis e financeiramente viáveis; dando um basta na ditadura do feio na construção de moradias populares. Promover transparência na regularização fundiária (REURB), estabelecendo Zoneamentos. As áreas ocupadas por construções abusivas e ilegais na Paraisópolis ocupam terrenos públicos e privados, caso haja regularização fundiária essa deve transparente e gerar inscrição imobiliária para o cálculo e emissão do IPTU;
19/01/2026	16:55	Que a construção prevista das 2.000 (duas mil) unidades habitativas seja feita respeitando o zoneamento, e evitando que gerem um maior fluxo de invasões, como o que tem ocorrido: moradores recebem o imóvel, vendem ou alugam e voltam a montar barracos, esperando receber outros imóveis em nome de filhos etc. que tais unidades habitativas sejam feitas em consultoria com arquitetos renomados (de preferência voluntários, e podemos sugerir uma lista de nomes) para que sejam esteticamente agradáveis e financeiramente viáveis; dando um basta na ditadura do feio na construção de moradias populares. Promover transparência na regularização fundiária (REURB), estabelecendo Zoneamentos. As áreas ocupadas por construções abusivas e ilegais na Paraisópolis ocupam terrenos públicos e privados, caso haja regularização fundiária essa deve transparente e gerar inscrição imobiliária para o cálculo e emissão do IPTU;
19/01/2026	16:56	Que a construção prevista das 2.000 (duas mil) unidades habitativas seja feita respeitando o zoneamento, e evitando que gerem um maior fluxo de invasões, como o que tem ocorrido: moradores recebem o imóvel, vendem ou alugam e voltam a montar barracos, esperando receber outros imóveis em nome de filhos etc. que tais unidades habitativas sejam feitas em consultoria com arquitetos renomados (de preferência voluntários, e podemos sugerir uma lista de nomes) para que sejam esteticamente agradáveis e financeiramente viáveis; dando um basta na ditadura do feio na construção de moradias populares. Promover transparência na regularização fundiária (REURB), estabelecendo Zoneamentos. As áreas ocupadas por construções abusivas e ilegais na Paraisópolis ocupam terrenos públicos e privados, caso haja regularização fundiária essa deve transparente e gerar inscrição imobiliária para o cálculo e emissão do IPTU;
19/01/2026	16:57	Boa tarde, segue proposta importante para população de nosso território de Paraisópolis: Construção de dois Centro dia para Idoso, dois Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), duas Escolas, dois Núcleos desportivos Reforçando que dentro do complexo Paraisópolis não existe nenhuma ação oficial de acolhimento para esse publico.
19/01/2026	16:58	Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor, é inadmissível que comércios ilegais proliferem abusivamente e ilegalmente na Paraisópolis, afetando de maneira desleal os comerciantes legais no perímetro urbano região; Estimular a criação orgânica de grupos de Vizinhança Solidária; Criar áreas específicas para a coleta de lixo; fiscalizar e multar todo e qualquer despejo de entulho e lixo em áreas comuns, publicas e verdes que seguem ocorrendo diariamente de maneira ilegal; Criação e execução de um programa de cidadania e educação sócio-ambiental para que os moradores da Paraisópolis adaptem-se à Nova Paraisópolis e ao convívio civilizado em zoneamento urbano, criando planos e metas conjuntos para a continua melhoria da segurança e do bem estar social de todos;
19/01/2026	16:59	Recomenda-se que o processo licitatório preveja a inclusão de coletivos e organizações atuantes em Paraisópolis, com realização de mapeamento participativo e diagnóstico territorial atualizado, garantindo que as propostas reflitam as dinâmicas locais e atendam às reais necessidades do território.
19/01/2026	16:59	Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor... Estimular a criação orgânica de grupos de Vizinhança Solidária; Criar áreas específicas para a coleta de lixo... Criação e execução de um programa de cidadania e educação sócio-ambiental...
19/01/2026	16:59	Estipular zoneamento para comercio e que estes sejam devidamente fiscalizados obedecendo as leis em vigor, é inadmissível que comércios ilegais proliferem abusivamente e ilegalmente na Paraisópolis, afetando de maneira desleal os comerciantes legais no perímetro urbano região; Estimular a criação orgânica de grupos de Vizinhança Solidária; Criar áreas específicas para a coleta de lixo; fiscalizar e multar todo e qualquer despejo de entulho e lixo em áreas comuns, publicas e verdes que seguem ocorrendo diariamente de maneira ilegal; Criação e execução de um programa de cidadania e educação sócio-ambiental para que os moradores da Paraisópolis adaptem-se à Nova Paraisópolis e ao convívio civilizado em zoneamento urbano, criando planos e metas conjuntos para a continua melhoria da segurança e do bem estar social de todos;
19/01/2026	17:00	Abertura de pontos de hidratante nas entradas das vielas e becos e ruas. reestruturação da rede de esgoto das ruas e becos e vielas.
19/01/2026	17:03	Boa tarde... Construção de dois equipamentos para o Público Idoso, Núcleo de convivência do Idoso, Centro dia do idoso, Duas escolas publicas, e Centro desportivo para Paraisopolis.

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	17:06	Paraisópolis não é autarquia, não deve seguir na anomia ou seja em estado de total desordem e ausência de normas sociais. Todo e qualquer investimento feito com verba pública e ou privada deve prever o consenso às normas, o cumprimento das leis para manter a segurança e coesão social, reafirmar normas, promover instituições públicas que fortaleçam a orientação sócio-ambiental, ética e integração social, fomentar a coesão e o respeito às leis vigentes e valores coletivos. As leis vigentes nos Código Civil e Penal Brasileiros devem ser devidamente aplicadas e inspecionadas dentro da Paraisópolis, assim como são em seu entorno. Devem ser incluídas pela Prefeitura Municipal de São Paulo Unidades da GCM com o apoio do Governo Federal: através de programas como "Município Mais Seguro", e Unidades da PM para que as forças de segurança atuem de forma coordenada e integrada para melhorar a segurança visando garantir a urgente necessidade de segurança da população.
19/01/2026	17:09	Paraisópolis não é autarquia, não deve seguir na anomia ou seja em estado de total desordem e ausência de normas sociais. Todo e qualquer investimento feito com verba pública e ou privada deve prever o consenso às normas, o cumprimento das leis para manter a segurança e coesão social, reafirmar normas, promover instituições públicas que fortaleçam a orientação sócio-ambiental, ética e integração social, fomentar a coesão e o respeito às leis vigentes e valores coletivos. As leis vigentes nos Código Civil e Penal Brasileiros devem ser devidamente aplicadas e inspecionadas dentro da Paraisópolis, assim como são em seu entorno.
19/01/2026	17:09	Paraisópolis não é autarquia, não deve seguir na anomia ou seja em estado de total desordem e ausência de normas sociais. Todo e qualquer investimento feito com verba pública e ou privada deve prever o consenso às normas, o cumprimento das leis para manter a segurança e coesão social, reafirmar normas, promover instituições públicas que fortaleçam a orientação sócio-ambiental, ética e integração social, fomentar a coesão e o respeito às leis vigentes e valores coletivos. As leis vigentes nos Código Civil e Penal Brasileiros devem ser devidamente aplicadas e inspecionadas dentro da Paraisópolis, assim como são em seu entorno.
19/01/2026	17:10	Paraisópolis não é autarquia, não deve seguir na anomia ou seja em estado de total desordem e ausência de normas sociais. Todo e qualquer investimento feito com verba pública e ou privada deve prever o consenso às normas, o cumprimento das leis para manter a segurança e coesão social, reafirmar normas, promover instituições públicas que fortaleçam a orientação sócio-ambiental, ética e integração social, fomentar a coesão e o respeito às leis vigentes e valores coletivos. As leis vigentes nos Código Civil e Penal Brasileiros devem ser devidamente aplicadas e inspecionadas dentro da Paraisópolis, assim como são em seu entorno.
19/01/2026	17:11	A casa Hans Broos nao esta dentro do perimetro da comunidade e nao tem relação sobre direta com beneficio para nosso territorio. é uma afronta a nossa comunidade esse espaço, sendo que temos necessidades muito mais importantes na area da saude um exemplo Nucleo de Caps I J , nucleo de atendimento a autistas, entre tantas outras prioridade.
19/01/2026	17:16	Sugere-se a realização de um mapeamento detalhado das moradias subutilizadas e dos terrenos ociosos no território, com o objetivo de identificar áreas estratégicas para a construção de novas unidades habitacionais. Esse levantamento deve levar em conta a localização, a infraestrutura disponível, a proximidade com equipamentos públicos, transporte e oportunidades de trabalho, além da situação fundiária e das condições ambientais. Com base nesse mapeamento, será possível orientar de forma mais eficiente as políticas habitacionais, priorizando moradias bem localizadas, a recuperação de imóveis existentes e a redução do déficit habitacional, promovendo um adensamento mais qualificado e o uso justo do solo urbano.
19/01/2026	17:16	Paralelamente, é necessária a provisão de novas unidades habitacionais para famílias em situação de risco ou diretamente afetadas por obras de urbanização, associada a modalidades flexíveis de atendimento. Nesse sentido, destaca-se a importância da garantia da carta de crédito com valor justo, especialmente para antigos moradores que já se encontram na fila de atendimento da locação social, assegurando alternativas reais de acesso à moradia definitiva. A carta de crédito amplia as possibilidades de escolha das famílias reassentadas, reduz impactos sociais, evita rupturas territoriais e contribui para a permanência no território ou em áreas próximas. De forma complementar, é fundamental avançar nos processos de regularização fundiária, garantindo segurança da posse, estabilidade habitacional e reconhecimento do direito à moradia, elementos essenciais para a consolidação urbana e social do território.
19/01/2026	17:16	A política habitacional em Paraisópolis deve reconhecer que o déficit não se resume à falta de moradias, mas também à precariedade das habitações existentes, muitas delas autoconstruídas e com problemas estruturais, sanitários e ambientais. Por isso, as intervenções devem ir além da produção de novas unidades, incorporando programas de melhorias habitacionais, capazes de qualificar moradias consolidadas, preservar vínculos comunitários e gerar ganhos imediatos de saúde, segurança e qualidade de vida.
19/01/2026	17:17	Ampliação das ruas com estacionamento à 45° graus e instalação de zona azul, liberadas das 19h às 7hs somente para moradores comprovados, a ampliação das ruas deve ser feita maneira estratégica, visando aumentar a segurança pública e o desenvolvimento futuro de unidades habitacionais; Criar estacionamentos legalizados em sub-solo para automóveis e motocicletas; é impressionante o numero de pessoas que se dizem "pobres" e possuem automóveis, é conhecido o enorme numero de "estacionamentos" ilegais que cobram pelo serviço de maneira informal evitando o recolhimento de impostos;
19/01/2026	17:22	Sugestão: Promover a revitalização de casas, comércios e áreas públicas de Paraisópolis, utilizando empreiteiros e mão de obra da própria comunidade, gerando emprego local e renda para os moradores. Os materiais seriam comprados, sempre que possível, nos comércios da própria região, fortalecendo o mercado local e criando um ciclo econômico positivo dentro de Paraisópolis. Retrofit dos prédios antigos da CDHU, trazendo melhorias como pintura, deixando os prédios mais bonitos, conforto e qualidade de vida. Além disso, serão criados grandes painéis de grafite nas empenas dos prédios, valorizando a arte urbana local, dando visibilidade aos artistas da comunidade e transformando a paisagem urbana em um marco cultural e turístico. É uma proposta que une obra, impacto social, cultura e desenvolvimento econômico. hospital geral centro do idoso Polo de cultura Polo de esporte
19/01/2026	17:26	Fica clara a necessidade de implantar um CAPS Álcool e Drogas (CAPS AD) em Paraisópolis, diante do aumento de casos relacionados ao uso abusivo de substâncias, muitas vezes ligados à vulnerabilidade social, desemprego, violência e rompimento de vínculos familiares. O CAPS AD oferece um cuidado mais humanizado, próximo da comunidade e com equipe multiprofissional,

Data	Horário	Comentário
		evitando internações desnecessárias e apoiando a reinserção social. De forma complementar, também é urgente a implantação de um CAPS Infantojuvenil (CAPS IJ), voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico intenso e em situações de risco. A criação desses equipamentos fortalece a Rede de Atenção Psicossocial, amplia o acesso ao cuidado perto de casa, reduz deslocamentos e estigmas, e articula ações com a atenção básica, a assistência social e a educação, fortalecendo a política de saúde mental no território.
19/01/2026	17:26	Sugere-se a implantação de um Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial, com atendimento gratuito a pessoas vítimas de discriminação étnico-racial, contando com equipe multiprofissional formada por advogados/as, psicólogos/as e assistentes sociais, em articulação com organizações locais e o poder público. A criação de um equipamento voltado aos direitos raciais e das mulheres em Paraisópolis seria um avanço importante, fortalecendo a proteção social e o combate à discriminação. O espaço pode oferecer acolhimento, orientação jurídica, grupos de apoio e atividades formativas sobre racismo, violência de gênero e inclusão, contribuindo para ampliar direitos, reduzir vulnerabilidades e fortalecer a cidadania na comunidade.
19/01/2026	17:26	Destaca-se que o terreno antes indicado para a implantação de um Armazém Solidário tem um alto valor estratégico e simbólico para o território, sendo uma oportunidade rara de destinação para uso ambiental e educativo em uma área com pouca oferta de espaços livres e áreas verdes. Sua localização e tamanho o tornam especialmente adequados para a criação de uma área verde pública qualificada, com estrutura para receber eventos e atividades culturais, além de funcionar como espaço de descanso e ponto de parada para vans escolares e para os equipamentos de saúde e educação do entorno.
19/01/2026	17:27	A reorganização da mobilidade interna de Paraisópolis é essencial para reduzir congestionamentos, acidentes, poluição e desconforto térmico. Propõe-se a redução progressiva da circulação de veículos no interior do território, priorizando pedestres, ciclistas, crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, fortalecendo a mobilidade ativa e a convivência urbana. Como alternativa, sugere-se a implantação de estacionamentos comunitários nas bordas da comunidade, organizando o fluxo de veículos, reduzindo emissões e ruídos, melhorando a segurança viária e liberando vias para arborização. A proposta deve ser construída com participação comunitária, alinhada aos princípios de sustentabilidade e justiça territorial.
19/01/2026	17:27	É fundamental ampliar o Parque Paraisópolis - Lourival Clemente da Silva, especialmente o trecho ainda fechado na região da Vitória Régia, ampliando seu uso público. A proposta prevê a implantação de quadras de areia, campo de futebol society, espaços para skate, patins, parkour, bike cross, além de áreas para atividades funcionais, treinos ao ar livre e práticas de saúde e bem-estar. Recomenda-se também a instalação pontual de um semáforo para garantir maior segurança viária aos pedestres. As ações promovem lazer, esporte, saúde, convivência comunitária e melhoram a qualidade de vida no território.
19/01/2026	17:28	A população idosa de Paraisópolis enfrenta dificuldades relacionadas à mobilidade, às condições de moradia e ao acesso limitado a serviços de cuidado e convivência. Não há, nem está prevista, a existência de equipamentos específicos para a terceira idade, apesar de esse grupo representar uma parcela significativa da população local, o que agrava situações de vulnerabilidade, isolamento e perda de autonomia. Nesse contexto, é fundamental retomar um Centro Dia para Idosos, oferecendo cuidados e acompanhamento durante o dia, sem afastamento do convívio familiar, especialmente para famílias que trabalham fora. De forma complementar, a implantação de Núcleos de Convivência para Idosos (NCI) é essencial para promover a socialização, o envelhecimento ativo e o fortalecimento dos vínculos comunitários.
19/01/2026	17:28	Propõe-se que todas as intervenções e novos equipamentos previstos para Paraisópolis sejam acompanhados por um modelo de governança local, com participação direta dos moradores na gestão, operação e monitoramento das ações. Para viabilizar essa governança, é fundamental a criação de programas de formação e capacitação profissional durante o período das obras, permitindo que moradores se qualifiquem técnica e profissionalmente para atuar na administração, manutenção e operação dos equipamentos implantados. Essa estratégia amplia a eficiência e a sustentabilidade dos projetos, aumenta as chances de sucesso das intervenções e fortalece a economia local, reconhecendo que ninguém conhece melhor as necessidades, caminhos e demandas do território do que seus próprios moradores.
19/01/2026	17:29	Sugere-se a implantação de um equipamento híbrido que una educação e meio ambiente, como as chamadas escolas estufa, capazes de integrar práticas pedagógicas, educação ambiental, produção de alimentos, conforto térmico e espaços de convivência para a comunidade. A praça com usos ambientais e educativos ajudaria a reduzir as ilhas de calor, aumentar a permeabilidade do solo, incentivar a educação climática e fortalecer a relação entre escolas, território e sustentabilidade urbana, respondendo de forma mais direta às demandas socioambientais locais.
19/01/2026	17:30	A população idosa de Paraisópolis enfrenta dificuldades relacionadas à mobilidade, às condições de moradia e ao acesso limitado a serviços de cuidado e convivência. Não há, nem está prevista, a existência de equipamentos específicos para a terceira idade, apesar de esse grupo representar uma parcela significativa da população local, o que agrava situações de vulnerabilidade, isolamento e perda de autonomia. Nesse contexto, é fundamental retomar um Centro Dia para Idosos, oferecendo cuidados e acompanhamento durante o dia, sem afastamento do convívio familiar, especialmente para famílias que trabalham fora. De forma complementar, a implantação de Núcleos de Convivência para Idosos (NCI) é essencial para promover a socialização, o envelhecimento ativo e o fortalecimento dos vínculos comunitários.
19/01/2026	17:30	Na área da educação, Paraisópolis enfrenta déficits antigos na oferta de vagas, principalmente no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa falta de escolas compromete o direito à educação e dificulta a permanência dos estudantes, que muitas vezes precisam se deslocar para bairros vizinhos, enfrentando longos trajetos, gastos, insegurança e maior risco de evasão, especialmente entre crianças, jovens e trabalhadores. Diante disso, é fundamental implantar novas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) no território, para atender a demanda existente, reduzir os deslocamentos e garantir o acesso à educação perto de casa, fortalecendo a relação entre escola, família e comunidade. Ao mesmo tempo, é urgente a criação de um Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA), considerando o grande número de jovens, adultos e idosos que não concluíram a educação básica e hoje encontram dificuldades para retomar os estudos.

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	17:31	Proposta – Identidade Local e Memória do Território É fundamental que as propostas de nomeação de equipamentos públicos, ruas, vielas e novos espaços em Paraisópolis valorizem a história, a identidade cultural e a memória coletiva do território. Sugere-se que esses espaços recebam nomes de lideranças comunitárias, personagens históricos e moradores importantes que já faleceram e contribuíram de forma significativa para a construção social, cultural e política da comunidade. Exemplos de nomeação: Centro Esportivo Zé Maria, Praça Josefa Campos, Centro Cultural Dona Nena, Armazém Solidário Brizola, Rua José Manuel da Silva Brizola. Essa iniciativa fortalece o sentimento de pertencimento, preserva a memória local e reconhece publicamente quem ajudou a construir Paraisópolis, garantindo que o desenvolvimento urbano caminhe junto com a valorização de sua história e cultura.
19/01/2026	17:40	Proposta – Habitação Social e Cultura. O edifício Penthouse, localizado na Avenida Giovanni Gronchi, sempre foi um símbolo de luxo e segregação social. Atualmente encontra-se subutilizado/abandonado e pode ser incorporado ao Projeto Nova Paraisópolis como habitação social, além de espaços culturais, salas multiuso e galerias de intervenção social voltadas à comunidade. Propõe-se que não apenas esse edifício, mas outros imóveis subutilizados no perímetro do Complexo de Paraisópolis sejam considerados para usos sociais e culturais, promovendo inclusão, requalificação urbana e acesso à moradia e à cultura no território.
19/01/2026	17:44	Proposta – Legislação, Infraestrutura e Tráfego Considerando a alta densidade de motocicletas em Paraisópolis, propõe-se a adoção de medidas específicas de ordenamento do tráfego interno. Sugere-se a implantação de faixa azul para motocicletas em vias estratégicas do território, como forma de reduzir a velocidade, organizar a circulação e promover a reeducação do trânsito e da logística local. A proposta contribui para a segurança viária, a redução de acidentes e a melhoria da convivência entre pedestres, ciclistas e veículos, respeitando as características do território.
19/01/2026	17:48	Proposta – Habitação Social e Aluguel Social É necessária a ampliação da oferta de habitação social para famílias em situação de risco ou diretamente impactadas pelas obras de urbanização em Paraisópolis, associada a modalidades flexíveis de atendimento, como aluguel social e carta de crédito. Propõe-se a reavaliação e valorização da carta de crédito com valor justo, especialmente para famílias já inseridas na fila do aluguel social, garantindo alternativas reais de acesso à moradia definitiva próxima ao território de origem, evitando deslocamentos forçados para outras regiões da cidade. A carta de crédito amplia a autonomia das famílias, reduz impactos sociais, evita rupturas territoriais e fortalece a permanência no território. De forma complementar, é fundamental avançar na regularização fundiária, assegurando segurança da posse, estabilidade habitacional e o direito à moradia, essenciais para a consolidação urbana e social de Paraisópolis.
19/01/2026	17:52	Proposta – Saúde, Esporte e Inclusão. Propõe-se a implantação de um Centro Esportivo ou Centro Olímpico, integrado a ações de promoção da saúde, além de um CDC LGBTQIA+, como equipamentos estratégicos para atender as demandas reais de Paraisópolis. Esses equipamentos fortalecem a prática esportiva, a prevenção em saúde, o bem-estar físico e mental, a inclusão social e o enfrentamento das desigualdades, especialmente entre crianças, jovens, idosos e populações historicamente vulnerabilizadas. A presença desses espaços no território amplia o acesso a direitos, promove qualidade de vida e consolida políticas públicas integradas de esporte, saúde e cidadania.
19/01/2026	17:54	Equipamento Público - campo saúde: necessário incluir a construção/instalação de 1 Centro de Especialidades em Reabilitação que atenda crianças PCD e com TEA . Sabe-se que qto antes forem iniciadas intervenções que minimizem danos de doenças do neurodesenvolvimento, maiores serão às chances do grupo adquirir autonomia, mais oportunidades futuras com menor impacto social à longo prazo. Famílias de áreas vulneráveis precisam receber atenção diferenciada dos órgãos de saúde, é apoio de órgãos dá Assistência social. Implantação de um CER na Paraisópolis é fundamental.
19/01/2026	17:58	Manifestação – ArqCoop+Paraisópolis Somos a ArqCoop+Paraisópolis, uma cooperativa de arquitetura social com ampla atuação em territórios vulnerabilizados. Nosso corpo técnico é formado por profissionais e moradores do próprio território, atuando diretamente no levantamento de demandas e na construção de soluções para atender a maioria das necessidades de Paraisópolis. Colocamo-nos à disposição para contribuir e colaborar com o Projeto Nova Paraisópolis. Recebemos com expectativa positiva o fato de que muitas das hipóteses e propostas construídas coletivamente já estão sendo contempladas pelo poder público. Seguimos firmes, com esperança em dias melhores para a população e para todos que acreditam e constroem diariamente essa comunidade.
19/01/2026	17:58	Manifestação – ArqCoop+Paraisópolis. Somos a ArqCoop+Paraisópolis, uma cooperativa de arquitetura social com ampla atuação em territórios vulnerabilizados. Nosso corpo técnico é formado por profissionais e moradores do próprio território, atuando diretamente no levantamento de demandas e na construção de soluções para atender a maioria das necessidades de Paraisópolis. Colocamo-nos à disposição para contribuir e colaborar com o Projeto Nova Paraisópolis. Recebemos com expectativa positiva o fato de que muitas das hipóteses e propostas construídas coletivamente já estão sendo contempladas pelo poder público. Seguimos firmes, com esperança em dias melhores para a população e para todos que acreditam e constroem diariamente essa comunidade.
19/01/2026	17:59	Manifestação – ArqCoop+Paraisópolis Somos a ArqCoop+Paraisópolis, uma cooperativa de arquitetura social... Colocamo-nos à disposição para contribuir e colaborar com o Projeto Nova Paraisópolis. Recebemos com expectativa positiva o fato de que muitas das hipóteses e propostas construídas coletivamente já estão sendo contempladas...
19/01/2026	18:02	Sugere-se a reavaliação e troca do terreno anteriormente destinado à implantação do Armazém Solidário, destinando a área à criação de um espaço público de convivência e área verde qualificada, capaz de atender às dinâmicas sociais e culturais já existentes no entorno. A proposta consiste na implantação de uma praça com vegetação, mobiliário urbano, bancos, áreas de permanência e um possível palco para apresentações culturais, reuniões comunitárias e eventos locais, reconhecendo que a rua possui forte vocação e intensa atividade cultural. Essa solução fortalece o uso coletivo do espaço, valoriza as expressões culturais do território, amplia as áreas verdes e contribui diretamente para a qualidade de vida e o sentimento de pertencimento da comunidade.
19/01/2026	18:02	É fundamental retomar o transporte público interno em Paraisópolis, por meio de um circular comunitário que percorra todo o território e faça paradas estratégicas em todos os equipamentos públicos — saúde, assistência social, educação, cultura e lazer.

Data	Horário	Comentário
		Esse serviço é essencial para garantir o acesso da população aos direitos básicos, especialmente para idosos, pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e moradores em situação de maior vulnerabilidade, que hoje enfrentam grandes dificuldades de deslocamento. A reativação do circular interno fortalece a inclusão social, reduz o isolamento, melhora a qualidade de vida e contribui para a integração do território, assegurando que os serviços existentes sejam, de fato, acessíveis a todos.
19/01/2026	18:02	Sugere-se que o projeto seja organizado a partir de um sistema de entrada e saída, conectando o núcleo interno às avenidas Hebe Camargo e Giovanni Gronchi. A ideia é reorganizar os fluxos viários e criar um circuito funcional que priorize o transporte público, a mobilidade a pé e o acesso de serviços essenciais, como ambulâncias, bombeiros e coleta de lixo. Indica-se a via Melchior Giola como principal acesso, com a adaptação da escadaria existente ao lado do conjunto habitacional para ligação entre a Av. Hebe Camargo e a Melchior Giola, além das vias Pasquale Gallupi e Ernest Renan como eixos de redistribuição. O desenho urbano deve colocar o pedestre em primeiro lugar, com melhor organização do tráfego, mais segurança e incentivo à caminhada. Propõe-se a adoção de mão única elevada, pavimento drenante, separação entre carros e pedestres, calçadas mais qualificadas, floreiras e áreas controladas para carga e descarga, valorizando o comércio local e melhorando a qualidade de vida.
19/01/2026	18:03	Que sejam incluídas pela Prefeitura Municipal de São Paulo Unidades da GCM e Unidades da PM para que as forças de segurança atuem de forma coordenada e integrada visando garantir a urgente necessidade de segurança da população. É imperativo que ambas instituições estejam presentes no local para a proteção de bens, serviços e instalações, atuando no policiamento comunitário e preventivo de abusos, invasão, depredação e vandalização de bens públicos existentes e os adquiridos através do investimento de verba pública destinada a "Nova Paraisópolis", enquanto a Polícia Militar deve estar presente em Unidade específica dentro da Paraisópolis para cumprir sua função de preservação da ordem pública e repressão à criminalidade existente na Paraisópolis. É inconcebível que uma minoria de moradores da Paraisópolis cometam crimes graves na região cobrando o silêncio de moradores através da coerção.
19/01/2026	18:03	Para garantir que as intervenções atendam quem mais precisa, é fundamental priorizar a primeira infância e a terceira idade em Paraisópolis. Muitos moradores utilizam becos e vielas como principal trajeto até seus destinos, por serem caminhos mais rápidos e seguros diante da falta de organização do tráfego interno. Propõe-se a criação de trilhas educadoras (caminhos escolares) que conectem diretamente essas vielas às vias principais e aos equipamentos públicos do território. Esses percursos devem contar com pisos drenantes, sinalização adequada e identificação visual com artes e cores, indicando a circulação de crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Essa proposta fortalece a caminhabilidade, amplia a segurança, organiza o território e reconhece os trajetos já utilizados pela comunidade como parte essencial da mobilidade local.
19/01/2026	18:06	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis... Recomenda-se que o processo licitatório preveja a inclusão de coletivos e organizações atuantes em Paraisópolis, com realização de mapeamento participativo e diagnóstico territorial atualizado...
19/01/2026	18:08	No item que trata sobre requalificação da Casa modernista projetada por Hans Broos, localizada nas imediações de Paraisópolis, apesar de sua importância, entendo que os recursos da ÓCULOS Faria Lima devem ser direcionando para requalificação de equipamentos de cultura existente dentro da própria Paraisópolis ou para construção de espaços a serem utilizados de forma rotativo pelos movimentos de cultura lá existentes.
19/01/2026	18:09	Somente lembrando que a favela Paraisópolis, localizada dentro dos bairros de Vila Andrade e Morumbi, não é legalizada e enfrenta vários processos judiciais por terrenos públicos e privados invadidos, construções abusivas ilegais e que principalmente não seguem nenhuma norma de segurança.
19/01/2026	18:23	O eixo Equipamentos deve tratar também dos atuais equipamentos já consolidados que oferecem contraturno escolar em Paraisópolis. Desde 2015 tramita na Secretaria Municipal de Habitação da Prefeitura de São Paulo (SEHAB) o Processo Administrativo nº 2015-0.201.240-1 em que a ONG Casa da Amizade, que atua no Grotão há mais de 30 anos, pede cessão de espaço público para suas atividades atendendo crianças e preadolescentes de 6 a 14 anos, estudantes vulneráveis das escolas públicas do território. Entendemos ser muito importante equacionar esta demanda neste momento da Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL), preferivelmente regularizando a ocupação atual na R. Itamotinga 51 ou disponibilizando novo espaço.
19/01/2026	18:24	Para que o conjunto de equipamentos previstos no Programa Nova Paraisópolis venha atender simultaneamente E DE FATO às demandas da população é necessário que: a) essa consulta pública seja a primeira fase de escuta da população local; b) necessário realizar oficinas, no entorno do local do equipamento proposto, de forma a certificar se a percepção do poder público, da necessidade e localização do equipamento, de fato é percebido como prioridade da população local. c) proporcionar e estimular o espírito de pertencimento, participativo e de cuidado do bem público na população local.
19/01/2026	18:24	O eixo Equipamentos deve tratar também dos atuais equipamentos já consolidados que oferecem contraturno escolar em Paraisópolis. Desde 2015 tramita na Secretaria Municipal de Habitação da Prefeitura de São Paulo (SEHAB) o Processo Administrativo nº 2015-0.201.240-1 em que a ONG Casa da Amizade, que atua no Grotão há mais de 30 anos, pede cessão de espaço público para suas atividades atendendo crianças e preadolescentes de 6 a 14 anos, estudantes vulneráveis das escolas públicas do território. Entendemos ser muito importante equacionar esta demanda neste momento da Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL), preferencialmente regularizando a ocupação atual na R. Itamotinha 51.
19/01/2026	18:30	Como moradora de Paraisópolis, nascida e criada nesta comunidade, minha vida foi muito impactada por meio de projetos sociais que participei durante minha infância e adolescência. Hoje, sou voluntária no Instituto Unidos de Paraisópolis, atuo com crianças e adolescentes e também junto às famílias, com ações diversas que causam impacto real na vida das pessoas. Por isso, sugiro o fortalecimento de instituições já existentes, que são fundamentais e importantes dentro de Paraisópolis. Como o Instituto Unidos de Paraisópolis que está há 6 anos funcionando em um terreno emprestado temporariamente que limita o seu crescimento. Faz-se

Data	Horário	Comentário
		necessária uma conversa com as ONGs existentes para pensar estratégias que fortaleçam essas iniciativas que fortalecem tanta diferença na vida dos moradores. A destinação de recursos do CEPAC para a construção da sede do Instituto Unidos de Paraisópolis é um investimento que retorna em forma de educação, cultura, cidadania e desenvolvimento humano.
19/01/2026	18:32	Nos processos de licitação, concursos ou chamamentos públicos vinculados ao Projeto Nova Paraisópolis, é fundamental considerar que nem todos os profissionais e trabalhadores que atuam em Paraisópolis possuem estrutura técnica ou administrativa robusta para atender aos critérios tradicionais do poder público. Propõe-se a criação de formatos menos burocráticos e com maior identidade local, que possibilitem a participação direta de profissionais, coletivos e trabalhadores do território. Essa estratégia amplia o acesso às oportunidades, fortalece a economia local, estimula a circulação de recursos dentro da comunidade e gera trabalho e renda para quem já atua e conhece as reais demandas do território.
19/01/2026	18:32	Nos processos de licitação, concursos ou chamamentos públicos vinculados ao Projeto Nova Paraisópolis, é fundamental considerar que nem todos os profissionais e trabalhadores que atuam em Paraisópolis possuem estrutura técnica ou administrativa robusta para atender aos critérios tradicionais do poder público. Propõe-se a criação de formatos menos burocráticos e com maior identidade local, que possibilitem a participação direta de profissionais, coletivos e trabalhadores do território. Essa estratégia amplia o acesso às oportunidades, fortalece a economia local, estimula a circulação de recursos dentro da comunidade e gera trabalho e renda para quem já atua e conhece as reais demandas do território.
19/01/2026	18:32	Nos processos de licitação, concursos ou chamamentos públicos vinculados ao Projeto Nova Paraisópolis, é fundamental considerar que nem todos os profissionais e trabalhadores que atuam em Paraisópolis possuem estrutura técnica ou administrativa robusta para atender aos critérios tradicionais do poder público. Propõe-se a criação de formatos menos burocráticos e com maior identidade local, que possibilitem a participação direta de profissionais, coletivos e trabalhadores do território. Essa estratégia amplia o acesso às oportunidades, fortalece a economia local, estimula a circulação de recursos dentro da comunidade e gera trabalho e renda para quem já atua e conhece as reais demandas do território.
19/01/2026	18:56	Sobre a implantação do Parque Itapaiúna, localizado na porção sul de Paraisópolis, com Aprox. 48 mil metros quadrados de área verde, previsto no plano Diretor, que visa garantir à proteção e permanência da área permeável e de vegetação no território, é preciso prever entre os equip. de "lazer", a destinação de espaços para construção de áreas de "convivência" e prática de atividades direcionadas ao público infantil - EMIA, ao público idoso - NCI e ao público em geral - CECCO.
19/01/2026	19:15	As melhorias na infraestrutura precisam considerar a segurança pública. Exemplos: Alargamento de vias na Paraisópolis para que possam circular ambulâncias, policiamento de viaturas GCM. Instalação de diversas câmeras Smart Sampa para ajudar a Segurança Pública de moradores no local e vizinhanças. Vias largas para escoamento de água pluvial para evitar enchentes. Vias preparadas para acesso de caminhões para coleta de lixo dentro da Paraisópolis. Evitar pontos viciados de lixo que hoje se acumulam ao redor.
19/01/2026	20:07	As melhorias na infraestrutura precisam considerar a segurança pública. Exemplos: Alargamento de vias na Paraisópolis para que possam circular ambulâncias, policiamento de viaturas GCM. Instalação de diversas câmeras Smart Sampa para ajudar a Segurança Pública de moradores no local e vizinhanças. Vias largas para escoamento de água pluvial para evitar enchentes. Vias preparadas para acesso de caminhões para coleta de lixo dentro da Paraisópolis. Evitar pontos viciados de lixo que hoje se acumulam ao redor. Unidade da Polícia Militar e GCM em Paraisópolis e vizinhança aumentarão a segurança pública oferecendo resposta rápida e coibindo infrações.
19/01/2026	20:43	As melhorias na infraestrutura precisam considerar a segurança pública. Exemplos: Alargamento de vias na Paraisópolis para que possam circular ambulâncias, policiamento de vituras GCM. Instalação de diversas câmeras Smart Sampa para ajudar a Segurança Pública de moradores no local e vizinhanças. Vias largas para escoamento de água pluvial para evitar enchentes. Vias preparadas para acesso de caminhões para coleta de lixo dentro da Paraisópolis. Evitar pontos viciados de lixo que hoje se acumulam ao redor. Unidade da Polícia Militar e GCM em Paraisópolis e vizinhança aumentarão a segurança pública oferecendo resposta rápida e coibindo infrações
19/01/2026	21:12	Sugestão: Investir em melhorias e reformas das UBSs existentes, garantindo ambientes mais estruturados, seguros e acolhedores para a população. O mesmo vale para escolas e creches, com revitalização dos prédios, melhorias nas salas de aula, banheiros, áreas externas e acessibilidade. Essas ações fortalecem os serviços públicos, valorizam os profissionais e oferecem mais dignidade, conforto e qualidade no atendimento à comunidade.
19/01/2026	22:12	Criação da Subprefeitura de Paraisópolis e Morumbi Propõe-se a criação da Subprefeitura de Paraisópolis e Morumbi, como medida estratégica de fortalecimento da gestão territorial e de atendimento às demandas históricas da região. Trata-se de uma reivindicação antiga da população local, diante da atual divisão do território entre três subprefeituras distintas, o que resulta em fragmentação administrativa, sobreposição de competências e dificuldades na resposta às demandas urbanas e sociais de elevada complexidade. A criação da Subprefeitura de Paraisópolis e Morumbi é fundamental para assegurar a continuidade do cuidado do Município com a região após a conclusão da fase de grandes intervenções do Programa Nova Paraisópolis, evitando descontinuidades administrativas e garantindo a manutenção permanente da infraestrutura, dos espaços públicos e dos equipamentos implantados.
19/01/2026	22:14	Criação de Decreto que institui o Bairro Nova Paraisópolis Propõe-se, como ato inaugural do Programa Nova Paraisópolis, a edição de Decreto Municipal que institua formalmente o Bairro Nova Paraisópolis, reconhecendo o território como bairro integrante da estrutura urbana oficial do Município de São Paulo. A medida tem caráter estruturante e simbólico, ao marcar o início de uma nova etapa de transformação urbana, social e institucional do território, superando a condição histórica de favela e consolidando Paraisópolis como bairro pleno, dotado de identidade urbana, endereçamento formal e reconhecimento administrativo.

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	22:15	Ampliação e manutenção do sistema de geolocalização por Plus Codes - CEP DIGITAL Propõe-se a ampliação, consolidação e manutenção do sistema de geolocalização por Plus Codes, do Google, já implantado no território pela startup Favela Brasil Xpress, como instrumento fundamental para a organização urbana, a prestação de serviços públicos e a integração de Paraisópolis à cidade formal. A iniciativa tem como objetivo garantir a geolocalização precisa e padronizada dos endereços, superando a atual fragmentação de sistemas de numeração e referência territorial, uma vez que diferentes concessionárias e órgãos — como ENEL, SABESP e Correios — adotam critérios distintos de identificação dos imóveis, gerando inconsistências, dificuldades operacionais e limitações no acesso a serviços.
19/01/2026	22:22	Reforço e revitalização dos equipamentos públicos e de interesse coletivo já existentes Propõe-se o reforço, a qualificação e a revitalização de todos os equipamentos públicos existentes no território, incluindo não apenas os equipamentos municipais, mas também aqueles vinculados a outras esferas de governo e as organizações da sociedade civil e ONGs que atuam em Paraisópolis e que necessitem de apoio institucional, técnico ou físico.
19/01/2026	22:24	horia e revitalização das moradias em áreas consolidadas Propõe-se a melhoria e revitalização das moradias localizadas em áreas consolidadas do território, como estratégia complementar às ações de provisão habitacional e reassentamento, com foco na qualificação do ambiente construído e na melhoria direta das condições de habitabilidade. A proposta toma como referência programas já existentes e bem-sucedidos, como o Programa Revitaliza e o Pode Entrar – Reformas, ampliando sua aplicação no Complexo Paraisópolis. As intervenções deverão contemplar tanto a qualificação das fachadas e a melhoria da paisagem do bairro, quanto a readequação dos ambientes internos das moradias, com especial atenção às condições sanitárias.
19/01/2026	22:29	Consolidação de Paraisópolis como comunidade empreendedora e estruturação de novos centros comerciais Propõe-se a consolidação de Paraisópolis como comunidade empreendedora, por meio do estímulo à criação e ao fortalecimento de novos centros comerciais distribuídos nas cinco microrregiões do território, como estratégia de organização da economia local, desconcentração de atividades e promoção do desenvolvimento urbano e socioeconômico. Atualmente, a forte concentração de atividades econômicas em áreas centrais do bairro gera sobrecarga da infraestrutura, conflitos de uso e limitações à expansão do comércio local. A estruturação de novas centralidades comerciais permitirá desafogar o centro tradicional, ampliar o acesso da população a bens e serviços e criar oportunidades de geração de emprego e renda em diferentes áreas do território. A proposta prevê a indução de novos centros comerciais em regiões com vocação urbana e econômica já identificada, destacando-se, entre outras: Rua Itajubaquara, nas proximidades do Mercado do Damião; Região do Pé Inchado; Região da Praça É Nossa; Região do Grotão, nas imediações do G10 Favelas.
19/01/2026	22:32	Criação do Programa Paraisópolis Amiga da Primeira Infância Propõe-se a criação do Programa Paraisópolis Amiga da Primeira Infância, como política estruturante voltada à promoção do desenvolvimento integral das crianças, especialmente na faixa etária de 0 a 6 anos, por meio da qualificação do ambiente urbano, da ampliação de equipamentos e do fortalecimento das unidades educacionais existentes no território. O programa terá como objetivo consolidar Paraisópolis como comunidade amiga da primeira infância, reconhecendo o brincar como elemento central do desenvolvimento infantil e como componente essencial da vida urbana. Para tanto, prevê a implantação de equipamentos, espaços públicos e estruturas lúdicas que estimulem o brincar livre, a criatividade, a socialização e o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças
19/01/2026	22:35	Desapropriação de imóveis no Morumbi para a continuidade da Avenida Hebe Camargo Propõe-se a desapropriação do trecho de imóveis localizados no bairro do Morumbi, necessária à continuidade e consolidação da Avenida Hebe Camargo, intervenção estruturante para a mobilidade urbana do Complexo Paraisópolis e de seu entorno imediato. A medida considera o traçado previsto da Linha 17 – Ouro do Metrô, reconhecendo a importância da articulação entre o sistema viário local e a infraestrutura de transporte de alta capacidade. A continuidade da Avenida Hebe Camargo permitirá estabelecer conexão direta e eficiente entre Paraisópolis, o Morumbi e os sistemas estruturais de transporte metropolitano, ampliando a acessibilidade e reduzindo significativamente os tempos de deslocamento da população.
19/01/2026	22:37	Propõe-se o mapeamento técnico e jurídico dos imóveis localizados na região do Morumbi, especialmente daqueles atualmente desocupados ou em situação de abandono, com vistas à eventual desapropriação para a implantação de equipamentos educacionais, esportivos, de lazer e espaços destinados a atividades culturais e eventos.
19/01/2026	22:38	Ao analisar o material da Consulta Pública sobre a Requalificação do Complexo Paraisópolis, tive dificuldade em compreender a proposta e contribuir de forma qualificada, especialmente diante do prazo curto da consulta. Faltam informações essenciais, como diretrizes do projeto, orçamento, cronograma das intervenções e esclarecimentos sobre remoções. Solicito complementação das informações, ampliação do prazo e instrumentos participativos voltados às comunidades afetadas
19/01/2026	22:40	Aumento da oferta de Ensino Medio publico DIURNO em Paraisopolis: esta demanda requer a construção de 1-2 novas escolas estaduais, de preferencia em ponto mais a leste da comunidade; as 2 unicas escolas que atendem este serviço são vizinhas e no extremo oeste do território (perto da Giovani Grochi). Embora a fonte de recursos seja do Estado, este é o momento imperdível de destinar terrenos para esta finalidade. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades, que historicamente vem trazendo esta demanda, reitera sua disposição para articulação com o poder publico na busca de caminhos e priorização da destinação dos possíveis terrenos.
19/01/2026	22:40	Tempo Integral para Ensino Fundamental nas escolas publicas de Paraisopolis. O Plano Nacional de Educação já previa que, em 2024, 50% das escolas publicas oferecessem isso - as atuais ofertas em Paraisopolis são muito timidas, quase inexistentes! O Nordeste já está bem mais avançado nesta questão. Esta demanda requer a construção de 70 novas salas de aula municipais e 50 estaduais. O Grupo de Trabalho do Forum Multientidades reitera sua disposição para articulação com o poder publico para a busca de caminhos. Seria elemento importante na meta de melhores resultados educacionais no territorio (IDEB por exemplo).

Data	Horário	Comentário
19/01/2026	22:41	Propõe-se a transformação do Campo do Palmeirinha em Estádio do Palmeirinha, por meio da qualificação de sua infraestrutura física e funcional, de modo a adaptá-lo para a realização de grandes eventos esportivos, culturais e shows, compatíveis com a dinâmica e a relevância cultural de Paraisópolis. A intervenção prevê a modernização do equipamento, respeitando sua importância histórica e simbólica para a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de uso e segurança. As obras deverão contemplar a implantação de cobertura, a adoção de soluções de isolamento acústico e a adequação das condições de segurança, garantindo o atendimento às normas técnicas vigentes e o conforto dos usuários. As ações previstas incluem: construção de cobertura sobre arquibancadas e áreas de uso coletivo; implantação de sistemas de isolamento e controle acústico, minimizando impactos no entorno;
19/01/2026	22:44	Propõe-se a criação e a ampliação de espaços verdes e saudáveis no território do Bairro Nova Paraisópolis, como estratégia fundamental de qualificação ambiental, promoção da saúde pública e melhoria da qualidade de vida da população, especialmente em um contexto de elevada densidade urbana e escassez histórica de áreas verdes. A proposta toma como referência iniciativas já desenvolvidas no território, como os projetos AgroFavela, Horta na Laje e a implantação de microflorestas urbanas, valorizando soluções adaptadas à realidade local e capazes de serem replicadas em diferentes escalas.
19/01/2026	22:48	Propõe-se a consolidação e o reconhecimento de Paraisópolis das Artes, por meio da valorização da produção artística local, do estímulo ao turismo comunitário e da qualificação do espaço urbano como suporte permanente para manifestações culturais, artísticas e criativas. A proposta parte do reconhecimento da forte vocação cultural do território e da presença de artistas de relevância, como Berbela e Estevão Conceição, do Castelinho, entre muitos outros, cuja produção contribui para a identidade, a memória e a projeção cultural de Paraisópolis para além de seus limites territoriais. As ações previstas incluem: estímulo à criação e à consolidação de ateliês de artistas locais, com apoio à adequação de espaços, visibilidade pública e integração a circuitos culturais e turísticos;
19/01/2026	22:49	implantação de sinalização cultural e turística, com placas indicativas que identifiquem equipamentos, instituições, ateliês, espaços culturais e intervenções artísticas no território; criação das Vuelas das Artes, com intervenções artísticas diversas em espaços públicos, a exemplo de experiências consolidadas como o Beco do Batman, na Vila Madalena, respeitando as especificidades culturais e urbanas de Paraisópolis.
19/01/2026	22:50	Retomada do Projeto da Construção da Escola de Música, nos moldes propostos e a exemplo do Projeto de Teatro inaugurado em Heliópolis
19/01/2026	22:52	Propõe-se a criação de um equipamento público voltado à comunicação comunitária, destinado a abrigar a TV Nova Paraisópolis e a Rádio Nova Paraisópolis, com infraestrutura adequada para a produção, gravação e difusão de conteúdos audiovisuais e radiofônicos, fortalecendo a comunicação local e a identidade do território. O equipamento deverá contar com estúdios de gravação e produção de conteúdo, espaços técnicos e áreas de formação, possibilitando o desenvolvimento de atividades voltadas à comunicação comunitária, à produção cultural, à educação e à participação social. A iniciativa reconhece a comunicação como ferramenta estratégica para o fortalecimento da cidadania, da transparência pública e da valorização das narrativas produzidas a partir do próprio território.
19/01/2026	22:53	Propõe-se a criação de um Centro de Profissões e Formação para o Trabalho no Bairro Nova Paraisópolis, com o objetivo de ampliar o acesso da população a oportunidades de qualificação profissional, formação técnica e desenvolvimento de competências, alinhadas às demandas do mercado de trabalho e às vocações econômicas do território
19/01/2026	22:55	Criação do Centro de Tecnologia, Robótica e Inteligência Artificial Propõe-se a criação do Centro de Tecnologia, Robótica e Inteligência Artificial no Bairro Nova Paraisópolis, com foco na formação de crianças, adolescentes e jovens em áreas estratégicas da economia do futuro, ampliando o acesso à educação tecnológica, à inovação e às competências digitais. O equipamento será voltado ao desenvolvimento de habilidades em tecnologia, programação, robótica, inteligência artificial e games, reconhecendo esses campos como vetores fundamentais de inclusão produtiva, geração de oportunidades e redução das desigualdades no acesso ao conhecimento tecnológico. A iniciativa tem como objetivo posicionar Paraisópolis de forma ativa no futuro do trabalho e da inovação.
19/01/2026	22:56	Criação de espaço de cuidado e acompanhamento para pessoas com deficiência
19/01/2026	22:57	Desapropriação do imóvel Mansão Clube para criação do Centro do Idoso de Paraisópolis Propõe-se a desapropriação do imóvel conhecido como Mansão Clube, com a finalidade de implantação do Centro do Idoso de Paraisópolis, equipamento estratégico voltado ao atendimento, ao cuidado e à promoção da qualidade de vida da população idosa do território.
19/01/2026	22:59	Parceria com a SABESP para implantação de sistema de bombeamento e garantia de abastecimento de água 24 horas Propõe-se a celebração de parceria com a SABESP para a implantação de equipamento de bombeamento e reforço do sistema de abastecimento de água em Paraisópolis, com o objetivo de garantir a chegada contínua de água nas residências, 24 horas por dia, em todo o território do Bairro Nova Paraisópolis. A proposta reconhece que as características topográficas do território, associadas à elevada densidade urbana e às limitações da infraestrutura existente, impactam diretamente a regularidade do abastecimento de água, especialmente nas áreas mais altas e adensadas. A implantação de sistemas de bombeamento adequados é condição fundamental para assegurar o direito ao acesso à água potável de forma contínua e segura.
19/01/2026	23:02	Propõe-se a construção de um Hospital ou Maternidade de Paraisópolis, como equipamento estratégico de saúde, voltado ao atendimento das demandas locais, em especial da atenção materno-infantil, considerando o elevado número de nascimentos no território e as dificuldades enfrentadas pelas gestantes no acesso aos serviços de saúde adequados. Atualmente, muitas gestantes residentes em Paraisópolis são obrigadas a realizar deslocamentos longos e sucessivos em busca de atendimento, recorrendo a unidades como o Hospital Universitário da USP e hospitais da região de Santo Amaro, e, em alguns casos, evitando o hospital de

Data	Horário	Comentário
		referência atualmente designado, localizado no Campo Limpo. Essa situação resulta em peregrinação das gestantes, aumento dos riscos à saúde materna e neonatal e sobrecarga de unidades hospitalares em outras regiões da cidade.
19/01/2026	23:04	Ampliação da equipe de coleta e implantação de equipamentos para qualificação da gestão de resíduos sólidos Propõe-se a ampliação da equipe de coletores de resíduos sólidos e a implantação de equipamentos e estruturas que qualifiquem a gestão e a percepção do lixo no território, reconhecendo que a questão dos resíduos é apontada pela população como um dos principais problemas de Paraisópolis, com impactos diretos na saúde pública, no ambiente urbano e na qualidade de vida.
19/01/2026	23:04	Implantação de sinalização nas ruas, faixa de pedestres e etc. Paraisópolis +verde - Implantacao de árvores e pontos de captação de água da chuva, nos equipamentos públicos, para reutilização da água. Retornar com Rádio Nova Paraisópolis Criação de equipamentos social de apoio à população de vulnerabilidade social, ampliação do SASF, Centro do idoso e centro de acolhida.
19/01/2026	23:09	Reforma, pintura e qualificação paisagística dos condomínios e equipamentos da primeira etapa do Mapa de Intervenção Propõe-se a reforma, pintura e qualificação paisagística dos condomínios habitacionais e dos equipamentos públicos implantados na primeira etapa executada do Mapa de Intervenção, como ação de consolidação urbana e valorização dos investimentos já realizados no território. A proposta tem como objetivo qualificar o ambiente construído, melhorar a percepção urbana e reforçar a identidade visual do Bairro Nova Paraisópolis, garantindo que as intervenções executadas na etapa inicial do programa sejam plenamente integradas ao novo ciclo de transformação do território.
19/01/2026	23:12	Regularização fundiária integral do território e garantia da escritura à população Propõe-se a regularização fundiária de 100% do território de Paraisópolis, como ação estruturante para a consolidação do Bairro Nova Paraisópolis e para a garantia do direito à moradia digna, à segurança jurídica e à plena integração da população à cidade formal.
19/01/2026	23:15	Criação de clubes públicos com piscinas e espaços de lazer Propõe-se a criação de clubes públicos com piscinas e espaços de lazer, como estratégia de ampliação da oferta de equipamentos esportivos e recreativos no Bairro Nova Paraisópolis, considerando as condições climáticas, as recorrentes ondas de calor e a insuficiência da infraestrutura existente, uma vez que a piscina do CEU atualmente encontra-se sobrecarregada e incapaz de atender plenamente à demanda da população. A proposta considera a possibilidade de aproveitamento de imóveis de grande porte no entorno, incluindo antigas mansões e terrenos com características adequadas, mediante desapropriação ou outros instrumentos legais, para a implantação de clubes públicos de uso comunitário, integrados à rede de equipamentos do território.
19/01/2026	23:16	Criação de Centro, a exemplo do Projeto Pavilhão Social para abrigar instituições que precisam de espaços para desenvolverem seu trabalho.
19/01/2026	23:22	Criação do Centro de Cultura Nordestina de Paraisópolis Propõe-se a criação do Centro de Cultura Nordestina de Paraisópolis, como equipamento cultural estratégico voltado à valorização, preservação e difusão da cultura nordestina.
19/01/2026	23:22	Criação de edital para financiamento de projetos e programas de desenvolvimento do bairro Propõe-se a criação de edital público específico para o financiamento de projetos e programas voltados ao desenvolvimento do Bairro Nova Paraisópolis, com o objetivo de apoiar iniciativas promovidas por organizações locais e não locais que possam contribuir de forma qualificada para a transformação do território.
19/01/2026	23:25	Criação de Espaço de Convivência e Produção LGBTQIA+ Propõe-se a criação de um Espaço de Convivência e Produção LGBTQIA+ no Bairro Nova Paraisópolis, como equipamento voltado à promoção dos direitos humanos, da diversidade, da inclusão social e da produção cultural. Considerando que é uma população crescente, exposta a prostituição e com dificuldade de acesso a oportunidades de trabalho.
19/01/2026	23:28	Casa da Mulher de Paraisópolis Proposta: Criação de uma Casa da Mulher, voltada ao acolhimento, proteção e autonomia feminina.
19/01/2026	23:28	Centro de Logística Urbana e Entregas
19/01/2026	23:28	Centro de Serviços Públicos Integrados (Poupatempo de Paraisópolis) ou CIC já proposto anteriormente
19/01/2026	23:29	Mercado Municipal Popular de Paraisópolis - Considerando comidas típicas nordestinas, estilo casa do norte, cada vez mais escassa.
19/01/2026	23:31	Centro de Memória e História de Paraisópolis - Exposição ou Museu
19/01/2026	23:31	Centro de Mediação de Conflitos e Justiça Comunitária
19/01/2026	23:33	A urbanização da Paraisopolis e a melhoria da segurança pública interna passa pela melhoria do sistema de ruas e vias. Elementar. É preciso abrir 3 largas ruas da Giovanni Gronchi para Hebe Camargo e uma do Ladeirao na altura da Renan. Isso permite acesso do Estado ao cidadão morador. O estado tem que estar presente. Isto é elementar tb para segurança pública. Luz, ambulância, bombeiro, polícia, defesa civil, Todos estes agentes públicos te m q ter ACESSO RÁPIDO. Imprescindível uma unidade fixa da polícia militar DENTRO da Paraisopolis. A PM tem que mostrar presença! Possibilitaria tb um ônibus circular gratuito dentro do bairro, respectivamente cidade Paraisopolis. Terceiro ponto: Coleta de lixo circular constante com veículos espaciais para coleta em vielas tão precárias.
19/01/2026	23:34	Construção e Manutenção de Bibliotecas modernas nas 5 micro regiões